ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS
ATA

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia 22 agosto de dois mil e um, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de 2001 da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES** Secretariado pelo Senhor Vereador **MARCOS FRANCISCO SAMPAIO DA SILVA**, o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores - **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ALDO DANTAS SALES, ARTUR SALOMÃO RIBEIRO BORGES, BRAZ ASSIS BEHNCK, CHICO DOIDO, GEORGE DA SILVA MELO, IVO RODRIGUES CANTANHEDE FILHO, JOSÉ AUGUSTO CARVALHO BRITO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, ODETE IRENE DOMINGUES, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RUBEN BENTO, SEVERINO DUARTE DA SILVA, WALTEIR ALVES PINTO. .** Havendo quorum Regimental o Senhor Presidente sobre a proteção de Deus declarou aberta a Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de 2001. Em seguida o Senhor Presidente colocou para apreciação dos Vereadores a Ata do dia 07/08/01, a qual foi aprovada sem retificações, passando-se em seguida para a Leitura dos Expedientes.. **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Balanço Financeiro,** da Câmara Municipal de Boa Vista, relativo aos meses de maio e junho de 2001. **Indicação n° 333/2001,** apresentada pelo vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando da Prefeita Municipal, que viabilize meios para recolocar em lugar próprio, os camelôs que ocupam as calçadas em frente ao comércio regular no centro de Boa Vista. **Indicação n° 334/2001,** apresentada pelo vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando da Prefeita Municipal, o serviço de recuperação da Praça das Águas (Portal do Milênio), no que diz respeito ao assoalho, repondo os ladrilhos que estão quebrados e fechando as rachaduras das construções. **Indicação n° 335/2001,** apresentada pelo vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando da Prefeita Municipal, que acrescente, no novo Organograma da Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social, o Departamento Jurídico de Assistência Pública. **Indicação n° 336/2001,** apresentada pelo vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando da Prefeita Municipal, em caráter de urgência, que sinalize melhor os quebra-molas e instale as placas com no mínimo de 20 metros antecedentes desses redutores. **Indicação n° 337/2001,** apresentada pelo vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando da Prefeita Municipal, que se manifeste a respeito das URPs dos servidores municipais que esperam há 12 anos por uma definição sobre o pagamento. **Indicação n° 338/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues, solicitando da Prefeita Municipal, o asfaltamento das ruas 6 e 4 no bairro União. **Indicação n° 339/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues, solicitando da Prefeita Municipal, a troca das luminárias públicas da rua Monte Carmelo, no bairro São Francisco. **Indicação n° 340/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues, solicitando da Prefeita Municipal, o serviço de complemento asfaltíco na rua Araraquara, no bairro São Vicente. **Indicação n° 341/2001,** apresentada pelo vereador Alfonso Rodrigues, solicitando da Prefeita Municipal, a troca de luminárias e a coleta de lixo na rua Rodrigues Coelho no bairro Mecejana. **PRESIDENTE** – falou que primeiro queria convocar o Senhor Presidente da

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

EMHUR para fazer parte da Mesa onde foi convocado por nossos pares para se pronunciar, de acordo com o requerimento, em seguida o Senhor Presidente solicitou que o Senhor Presidente fizesse a chamada dos Senhores Vereadores para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. Vereador **GEORGE MELO** – cumprimentou o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores na pessoa do Presidente da EMHUR Dr. Aécio, disse que queria saudar todos os presentes. Disse que hoje está ocupando essa tribuna, mais uma vez, dizer a todos da enorme satisfação, que essa Casa tem prestado serviços a população de Boa Vista, sem diferenciar, classes sociais setores tentando ver o máximo na determinação da Lei fazendo essas Leis para que todos possam ser contemplados, nos benefícios do Municípios e dando sempre muito respeito a essa sociedade e medidas essas tem sido verificadas, também pelo Executivo Municipal. Disse que a vontade de colocar aquela máquina a serviço de toda população verificando demonstrando nas ações da prefeita Teresa Jucá, ações estas disse que tem certeza tem sido feito em até uma quantidade, muito maior com certeza deveria ter feito nas condições normais, disse que estão sendo feita essas ações de maneira muito forte, disse que eles tem visto, a queda do FPM, disse que o nosso FPM ele caiu de 5 milhões e meio para 3 milhões e setecentos. Disse que tem visto uma queda da arrecadação do nosso município e com isso a nossa folha que é de 60% que pode ser gasto teve que ser diminuindo, disse que tem certeza que a prefeita Teresa Jucá em nenhum momento quis demitir funcionários. Disse que isso precisa ser ajeitado, disse que hoje eles tem a Lei de responsabilidade fiscal, que está encima marcando as legisladores, tem sido assim, na Câmara municipal no governo do Estado, na administração também da prefeita Teresa Jucá. Disse que tem falado que todas essas ações, muitas vezes algum de nós possamos até pensa a prefeita deveria ter feito isso feito aquilo, mais nós sabemos e todos vereadores desta Casa tem consciência, que muito tem sido feito, agora questionar seriedade da prefeita, isso é um absurdo, dessa Casa também é um absurdo, até porque nós sabemos que administração não se faz só com emoção e só com razão que diferença grande administrador é essa dosagem, não adianta um Vereador vir aqui e fazer palanque com medidas absurdas, talvez em outra situação disse que se eles tivessem uma receita, em maior volume de recursos econômicos, com certeza a população seria contemplada de outra maneira, disse que não podem tirar as pessoas de locais que horas estão ocupando para colocar no meio da rua. Disse que eles tem que arrumar um local de igual espaço de igual qualidade para que as pessoas possam sair dos locais que estavam morando habitando, disse que eles não podem perder essa sensibilidade do ser humano, que está em uma condição muito pior do que a nossa , então isso é que faz administrador, muitas vezes ter o reconhecimento pela história é essa sensibilidade e razão, essa sensibilidade, com a população respeito com o povo de Boa Vista. Disse que tem certeza que criticar a administração hoje da prefeita Teresa Jucá, crítica está Câmara Municipal, é realmente não olhar, 6 meses atrás o grande trabalho, que foi feito por estas duas Casas, disse que tem certeza que aqui nesta Casa todas as vezes que são projetos para beneficiar a população tem sido demonstrado essa vontade de acertar, tanto dos vereadores, que apoiam a prefeita como também dos vereadores que não apoiam a prefeita, disse que há discussão há, isso faz parte da democracia, mais sempre o melhor caminho para as condições desses projetos tem sempre sido colocado em prática e é por isso que ele esta aqui hoje, ocupando esta tribuna, logo mais doutor Aércio Presidente da EMHUR, estará dando esclarecimento aos vereadores sobre o Projeto de Hortifrutigranjeiros, está sendo colocado nos bairros operário, Campolândia parte do Bela Vista, parte do Raiar do Sol, tudo isso é feito de maneira muito clara, onde o executivo municipal, mais uma vez demonstra o respeito com legislativo e sempre que está

Casa, pede que venha um representante, aqui para que as discussões sejam colocadas de maneira clara, isto tem sido feito em harmonia entre dois poderes, tem sido demonstrado de maneira ética, de maneira respeitosa, disse que por isso tem certeza que o grande beneficiado com essa união é o povo de Boa Vista. Vereador **WALTEIR** – ele cumprimentou o Senhor Presidente e os demais vereadores e os amigos. Disse que só queria fazer aqui até bom hoje Dra. Carolina, Dr. Aécio que esta presente hoje para dar ou no rádio ou através de jornais comunicar a população, que tal rua será feito o trabalho para que não venha acontecer, como muitas das vezes a gente está andando nas ruas. Não só no lado da prefeitura não, no lado do governo também, disse que gostaria depois ver esse lado com o Dr. Aécio, para ver qual é a procedência, como tem que fazer se é a empresa ou a EMHUR ou é a empresa que está executando obra, para que não venha, até mesmo a população não fica chateada, porque não tem nenhuma placa, porque não avisaram que iriam mexer aqui, para não colocar o Executivo ou até mesmo nos vereadores, muitas vezes um camarada ve isso ai, a primeira coisa que ele fala dizer que esse pessoal não avisa nada, não fazem nada, só fazem bagunça, na verdade não é assim. Falou também para o Dr. Aécio e Dra. Carolina parabeniza hoje, pelo trabalho vocês dois estão fazendo hoje naquela empresa, disse que esta acreditando muito nesse lado, da organização dos terrenos da legalidade, hoje das casas, disse que acredita que eles não estão podendo fazer mais, porque tudo há um limite, e queria também de uma certa forma pedir deles dois que é o mais direto nessa área, que estão a ele no conselho, uma forma Dr. Aércio de divulga esse trabalho, para que a população venha saber o que está sendo feito, para que não venha ocorrer, eles não fazem nada essas pessoas não fazem nada, porque nos sempre estamos ouvindo isso, e ver uma maneira Dr. Aécio para divulgar esse trabalho que está sendo feito hoje, tanto do conselho mobiliário, como o trabalho de vocês que está sendo feito, que é de grande importância disse que não conhecia, mais agora conhece um pouquinho desse lado disse que tem outra pessoas que conhece muito bem, esse lado de terras de documentação que é do Otoniel , e hoje o trabalho que vocês vem realizando, disse que até gostaria depois que os vereadores olhassem com um pouco mais de carinho, que realmente merece um respeito muito grande, era o que hoje para falar aqui. Em seguida o Senhor Presidente anunciou o **GRANDE EXPEDIENTE**. Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – Ele cumprimentou o Senhor Presidente e os senhores e senhoras vereadoras distinta platéia, membro da imprensa, disseque que gostaria de registrar presença da doutra Karol, diretora de regularização fundiária da EMHUR e sua excelência doutor Aécio Andada, Presidente daquela empresa, disseque confessa que não preparou, indagações, nesta grande Expediente, ao Presidente da EMHUR, nem a Doutora Carol, diretora de regularização fundiária sobre alguns problemas, dentro da questão fundiária propriamente dita que hoje ocorre na cidade de Boa Vista. Disse que principalmente no bairro do Caranã disse que tem em mãos um título definitivo, expedido pelo ex-prefeito da capital no dia 15 de dezembro no ano de 2000, exatamente , este título, Senhor Presidente da EMHUR, e doutra Carol está encravado dentro da quadra 051 daquele bairro, trata-se do lote de terra no 334, acontece que um cidadão comum, ou até mesmo aquele que se intitular, conhecedor da questão fundiária jamais, em momento algum ia contestar a emissão de um título definitivo, feita pela maior autoridade do município que é o prefeito. Acontece Senhor Presidente e ilustre Presidenta no exercício o proprietário deste terreno foi ao cartório de imóvel desta com inscrição judiciária, protocolizou e o cartório respondeu nos títulos de exigências de que havia necessidade do município regularizar a situação daquela, quadra, tendo em vista que a mesma não foi desafetada, não foi descaracterizada , pois tratava-se como trata-se de uma área institucional

para tanto necessariamente o prefeito a prefeita ou quem sua vez fizer, necessita encaminhar a Câmara Municipal o projeto de lei, que regulamenta essa situação, essas são as exigências básicas, até por isso, ontem o Desembargador Lupercínio, cassou um eliminar do juiz, dando regularizando uma situação, porque a Câmara municipal participou ativamente da autorização alienação de uma área de terras. Acontece Senhor Presidente da EMHUR doutor Aécio e Dra. Carol é que ali no bairro Caranã de acordo com o Diário Oficial do Município expedido 19 de outubro do ano 2000, o ex-prefeito fez constar uma relação significativa de pessoas, detentores de lotes de terras das quadras 255, quadra 077, quadra 048 e quadra 051 essas pessoas humildes desconhecedoras, inclusive desta exigência, constitucional simplesmente ali ficaram. O inciso do Senhor de cada cidadão que é a casa própria, e eles esbarram hoje na falta de regularização embora criminosamente o prefeito, tenha cometido o abuso de dizer que o título definitivo era expedido com base na lei 448 de 1997. Disse que a lei é extremamente diria assim clara e objetiva, quando diz que as áreas de terras e as quadras institucionais não ocupadas ou pacificamente ocupadas retroagiram ao tempo, ao patrimônio do município afim de que pudesse para qual quer doação, alienação, terra prévia a autorização do poder legislativo. O prefeito do poder legislativo no ano de 2000 emitiu vários títulos definitivos, enganando a boa fé das pessoas, mais humildes fazendo crer, fazendo nela constar, de que o título estava imbasado, no que preconiza a Lei 448 de 1997 aprovado por esta casa legislativa. Disse acontece Senhor Presidente da EMHUR da outra Presidente do exercício da casa Dra. Carol, diretora fundiária de regularização da EMHUR, é que esse cidadão está exatamente hoje a mercê da sorte, inclusive, vendo seu pequeno e humilde patrimônio sendo destruído por pessoas que alegam ser detentora de documentos e de títulos, como foi o caso que aconteceu ontem no bairro Caranã, um indivíduo conhecido como Araújo, chegou lá e derrubou a casa do Cidadão, simplesmente sem qualquer autorização judicial, auto acompanhado de um soldado da Polícia militar, alguém da polícia civil lá para acompanhar a demolição de uma casa, disse me perdoe mas alguma coisa está errada por certo tem carro na frente de boi, porque não é permitido de que ninguém venha demolir a casa de quem, quer que seja que não seja de uma prévia autorização da autoridade competente, no caso o juiz, disse ao Presidente da EMHUR, que vai entregar a Vossa Excelência, uma cópia de uma ocorrência de crime contra o patrimônio, e aproveita a oportunidade aliás a importância da presença de vocês aqui, de Vossa Excelência e da Dra. Karol para implorar de que a EMHUR insista com a prefeita municipal de Boa Vista, para que ela encaminhe a Câmara Municipal um projeto de lei regulamentando e regularizando a situação, até porque assim não é possível. Disse que 90% dos detentores destes títulos, emitidos pelo ex-prefeito disse que não quer aqui fazer cada as bruxas não até porque ele acha que quando ele era prefeito o Vereador contestou os atos errados deste, no exercício, hoje ele é ex-prefeito no entanto o município é que é o responsável por tudo isso daí, a sua maneira de implorar e de pedir reivindicar a Vossa Excelência, antes que a prefeita determine a EMHUR que tem técnicos competentes, aliás competentes para que em logo, façam recadastramento, levantamento da área memorial descritivos e possa como ordenadora das questões fundiárias, possa na qualidade de gerente das terras públicas dá uma definição para essa questão. Ele afirma está provavelmente antecipando aqui fatos lastimáveis como assassinato, violência, brigas dentro dessas área, é ele afirma querer dizer que já fazem 8 meses da atual administração e isso tem sido objeto de reivindicação quase que diária, até porque uma desses senhores, o seu bispo, já lhe procurou e ele lhe encaminhou a Dra. Carol, deu ciência a Vossa Excelência, que muito gentilmente recebeu lá uma das pessoas e outra

coisas, existe movimentos que vão acumulando, essas intrigas, essas brigas e um homem que tem uma mão paralítica, um homem que tem pouco ou quase nada para edificar uma pequena casa para abrigar ali, assim sua família, seria demolido por um indivíduo que se diz proprietário, lembra que o artigo 530 do código penal brasileiro diz que quem não registra não é dono eles trabalham sempre em cima desta tese, de que a posse, presumidamente vem gerar o direito e o domínio sobre as terras e ele afirma que eles sabem perfeitamente bem, Senhor Presidente, e toda a sociedade sabe que grande parte dessas pessoas são proprietárias de 2,3,4 casas, e que usam das influências para adquirir mais terrenos, para aumentar o bolo da sua já gorda conta bancária, estão usando isso para vender, para terceiros isso daí é uma prática comum que as autoridades ainda não procuraram evitar, como Vossa Excelência está aqui, Dra. Carol está presente, são conhecedores profundos dessa questão, ele apenas aproveita a oportunidade para pedir mais uma vez que possa na qualidade de gerente dessas terras resolver essa questão. Ele sabe de quem está lá, são invasores, precisam efetivamente de um lote de terra para morar, como sabem também que a grande maioria deles receberam esses títulos ilegalmente, os títulos realmente não tem validade jurídica, tendo em vista o não cumprimento da lei, mas receberam do prefeito e muita gente inclusive, isso aí é um direito de todo cidadão, acreditar na autoridade que lhe outorga e lhe confere um documento quando é na questão da titularidade das terras ele afirma lamentar profundamente de que o ex-prefeito tenha praticado este ato porque colocou essas pessoas em situação de dificuldade, muitas essas pessoas já venderam esses imóveis a outros, que passam a ser compradores de boa fé, e aí começa um grande imbróglio, o que está nas mão de vossas excelência para solução, ele fecha sua fala mostrando apenas o seguinte: o título, esse cidadão, o Senhor Benedito Bispo da Silva, está aqui sentado na platéia, que felicidade este ter vindo lhe procurar hoje, agradável a coincidência de Vossa Excelência está aqui. Então ele já pede antecipadamente aqui que forme uma comissão, a EMHUR possa formar uma comissão de técnicos, verificar a viabilidade administrativa, conversar com a prefeita, ela abaixa um ato, torna da maneira que pensar e viabilizar melhor os títulos que não tiveram efetivamente a devida ocupação nulos e regularize a situação para emissão de novos títulos aos detentores da força, é uma sugestão que fica aqui, embora eles observem perfeitamente bem que o quê se discute, grande preocupação chama-se a ocupação das terras públicas, dentro do município de Boa Vista, ele esteve lendo inclusive a prefeita propondo atos expropriatórios em alguns bairros da cidade para não só ficar os próprios públicos mas para regularizar situações já de algum tempo isso daí é um fato que já se conhece, amanhã eles tem consciência do que estão dizendo o município, de Boa Vista se quiser fazer um posto médico, quiser fazer uma praça, se quiser fazer qualquer bem público terá que desapropriar terras e aí entra uma questão que ele entende ser de suma importância, se eles levantaram, afirma que conversou isso com a Dra. Carol, se levantaram os terrenos baldios existentes nas margens do igarapé Mirandinha, na divisão do bairro Caçari, até o igarapé Pricumã, vão encontrar mais de 5.000 lotes de terras baldios enfeiando a cidade, sendo o responsável pela proliferação de mosquitos e outros insetos nocivos a saúde do homem, e tem imóveis esses lotes de terras, altamente valorizados, enquanto que pessoas humildes da sociedade moram numa palafita na beira de uma vala, moram mal inclusive em locais de preservação permanente, e de proibição terminantemente ou seja, áreas inabitáveis, a lei 244 que rege e disciplina a questão do plano diretor está aí, e ontem foi levantado aqui isso, de uma questão séria falando deste problema. Então fica aqui eminente Presidente um apelo e um pedido deste humilde e pacato Vereador que vê nessa questão um problema social de alto nível, é um problema social, grave e sério basta que

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Vossa Excelência façam uma visita as margens desse igarapé Jararaca , Caxangá, e verifiquem o número de casas e palafitas que estão penduradas nas margens dessas galerias de artes fluviais se o município realmente não dê, tem hoje as terra que poderiam ter, todas as áreas que foram concedidas no termos da lei, 6766-79, 35%, das áreas loteadas passam para o domínio do município afim de que ali eles possam edificar os seus próprios municipais, felizmente hoje o município não tem mais dada a condição como foram cedidos esses lotes que cada lote nos termos do artigo 182, parágrafo 2 da constituição federal, estabelece que o imóvel urbano tem que ter a sua função social, e função social de um terreno não é este ficar aí baldio, aguardando bom preço, para o cidadão vender amanhã não, a função social de um terreno urbano, e as suas edificações, e uma casa, um edifício, é um comércio, enfim, por aí, a EMHUR tem os instrumentos legais, a prefeitura tem nas mãos todo o direito para fazer essas reivindicações e reavaliar o ordenamento do solo urbano da cidade de Boa Vista. Essas são as suas colocações na manhã de hoje, ficando registrado aqui que ele acabou de entregar para Vossa Excelência a cópia de um título definitivo e a cópia de uma ocorrência feita na polícia civil deste Estado, na delegacia de crimes contra o patrimônio, agradece a paciência de todos em ouvi-lo. **ORDEM DO DIA** . É anunciado a presença do nobre amigo e companheiro o Presidente da EMHUR Dr. Aécio. De acordo com o requerimento de 29 de 2001 do excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, com base no regimento interno desta casa, artigo 123, parágrafo 3°, inciso 12° foi requerido pela assinatura do Vereador George Melo e mais 12 vereadores dessa casa votada em plenário, passando por unanimidade dos presentes, Senhor Presidente, que Vossa Excelência, como Presidente da imprensa municipal de habitação e desenvolvimento urbano EMHUR para esclarecer alguns pontos controvertidos alegando por vereadores referente ao projeto de lei n° 16 de 2001 de autoria do poder executivo, então eles colocaram a disposição de Vossa Excelência os microfones desta casa para primeiro fazer uma explanação e depois colocaram os vereadores para fazer perguntas a Vossa Excelência. Pela ordem o Vereador **RUBEN BENTO** – Senhor Presidente ele diz, parece que agora está se tornando um chato mesmo, mas ele requer a Vossa Excelência que coloque ordem no plenário, e solicite aos seu vereadores que assentem em seus lugares e que a imprensa dê uma trégua de 15 a 20 minutos para o Dr. Aécio para que possam ouvi-lo adequadamente, e este sinta que está sendo prestigiado por esta casa. Gostaria que o Presidente usando o regimento interno solicita-se aos vereadores que também pudesse ouvir o Dr. Aécio, que é um assunto da mais alta importância, eles convidaram o Presidente da EMHUR para vir a nossa sessão, a sessão desta Casa, então eles precisam dá a ele toda a atenção e a oportunidade que ele tem para esclarecer pontos que são dúvidas para eles vereadores, que precisam votar o projeto que foi encaminhado pela Senhora Prefeita, agradece a atenção de Vossa Excelência e querer isso, e se for possível pedirá novamente um aparte reiterando. **PRESIDENTE** – Diariamente, o Vereador Ruben Bento, competente Vereador nos chama atenção neste sentido, mas o nobre Vereador sabe muito bem que nós não temos nada que empeça, que obrigue o Vereador ficar sentado na sua cadeira, ele fica sentado se quiser, então, Vossa Excelência, cobra todo o dia e todo o dia nós falamos para Vossa Excelência que o Vereador tem que se conscientizar, que tem que está no plenário para ser ouvido. Vossa Excelência pede ordem no plenário. Nós solicitamos ordem no plenário, agora os vereadores só se amarrar os vereadores na mesa, eles são de maiores, o povo elegeu e estão aqui para defender. Agora o Vereador acha que aquele assunto não interessa a ele, ele não tem obrigação de ficar em plenário. Com a palavra o Senhor **Presidente da EMHUR Dr AÉCIO**– Cumprimentou a todos e eu início ao seu pronunciamento. Disse que esteve nesta

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

casa em 93, como secretário de finança do município para prestar alguns esclarecimentos. Essa casa do povo aonde eu tenho muitos amigos pessoas de quem eu gosto pessoas próximas de pele. Independente de cor partidária, uma pessoa como a vereadora Lourdes Pinheiro, amiga pessoal. A casa símbolo da democracia, o Estado democrático de direito. Então algum membro do poder executivo está no cargo por delegação da prefeita da chefe do executivo e pela nossa constituição e quem nomeia os nossos auxiliares está aqui no meio de pessoas que foram eleitas pelo povo, que o povo reconheceu como representantes e fazer as leis de acordo com as necessidades do povo é sempre uma honra. Eu venho com o espírito aberto com muito orgulho me sento aqui, e estou a disposição de todos que queiram fazer perguntas. Eu gostaria de dizer que a EMHUR em janeiro estava numa situação terrível porque nós tivemos que recuperar manualmente todos os arquivos imobiliários todos foram deletados da memória do computador, não houve como recuperar. Então o trabalho que foi feito na EMHUR até hoje, foi um trabalho lento, paciente, cauteloso, cuidadoso de recuperação dos arquivos, e de repor a EMHUR nos trilhos para que ela atenda realmente as expectativas da população. A EMHUR é uma empresa pública municipal e regida pelo Direito Privado, conforme lei aprovada por esta casa. E encarregada pela prefeita de cuidar do urbanismo, cuidar dessa parte fundiária, dos transportes coletivos e outras atividades. A coisa que mais nos chamou atenção na EMHUR neste início de ano foi essa lei 444/97, que o Vereador Otoniel não entendido do assunto se referiu. O executivo municipal mandou a Câmara um projeto de lei com anexos, o projeto de lei pedia autorização pedia a desafetação de quadras institucionais, para doação as pessoas ali ocupante dessas quadras, conforme anexo, e no anexo tinha as quadras e os lotes, só que esta casa não aprovou a lei desta forma, esta casa desprezou o anexo aprovou a lei 444/97 permitiu ao executivo que doasse esses terrenos, mas estabeleceu o prazo de 120 dias para que o executivo mandasse ao executivo a relação das pessoas e das quadras para que o legislativo referendasse isso, não foi feito essa medida não foi tomada, portanto as doações de terras, efetuadas de acordo com a lei 444 de 97, em princípio são nulas, em princípio, mas a prefeitura, a EMHUR não ia fazer a loucura de cassar esses títulos todos de pessoas de boa fé e que estavam lá ocupando seus lotes e ocupando sua casa já, com a casa feita uma casinha ou uma casa de melhor condição, disse que houve aquela questão lá da quadra do Paraviana, e numa ação civil pública que o ministério público moveu, e o juiz determinou que aquela quadra ficasse intocada exatamente porque, a lei votada não mencionava aquela quadra e nem um outra. Disse que estava fazendo esse relato todo, para dizer que eles hoje estão levantando, as quadras institucionais, efetivamente estão com pessoas, morando lá, disse que é uma situação de fato, é uma situação real, e que ninguém vai passar a maquina em cima daquelas casas disse que estão acabando esse levantamento, para mandar ao legislativo o pedido de desafetação, e posterior doação, não é venda, é doação mesmo desses lotes, as pessoas ocupadas, disse que já tramita nesta Casa o projeto de Lei que permite ao Executivo Municipal, fazer isso nas áreas que estão desapropriadas onde ocorrerão invasões, onde ocorrerão ocupação irregulares e o Executivo tem desapropriado tem declarado utilidade pública da desapropriação, disse que nesta Casa tem um pedido em Projeto de Lei, que autoriza o Município a fazer essas doações, disse que aqui ele abre um parêntese todos os princípios que nos estamos dispostos a cumprir porque é nossa obrigação . também o Município esta se preparando para enviar a esta Câmara um terceiro Projeto de Lei, cerca de 10.000 lotes urbanos estão em nome do patrimônio Municipal, o IPTU deles sai em nome do Patrimônio Municipal, bem grande nenhum ato do Executivo, principalmente em relação a terreno, a área fundiária vai ser feito sem ouvir a Câmara nem uma medida será

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

tomada sem a Câmara, porque é ilegal, porque é irregular, porque feri a constituição, feri a lei orgânica do município, feri a moral, feri todos os princípios ocupantes de boa fé ou de na fé pouco importa nessa hora. Os ocupantes não se deram o trabalho de ir ao Município procurar cadastrar aqueles lotes. Então o Executivo vai pedir também ao Legislativo, autorização para doar esses lotes, são bens dominicais não são bens de uso público, não são áreas institucionais, são lotes mesmos, são bens dominicais, e esses bens dominicais não adianta querer as pessoas já estão lá a muito tempo, e não iriam entender uma venda, mesmo que a preço simbólico, então é doação mesmo. Disse mais já que o Vereador Otoniel, que tanto conhece as área aqui, que milita nessa área fundiária, a tantos anos, tem inclusive essa profissão além de leiloeiro, é um conhecedor profundo da matéria, ele falou aqui, em implorar a prefeita que mandasse o projeto de lei para cuidar disso, disse que a prefeita vai mandar esse Projeto Lei sem dúvida nenhuma só que vai manar, quando tiver tudo levantado para que não haja dúvidas, para que as quadras sejam realmente quadras ocupadas para que não entrem quadra do Paraviana, do River Parque ou mesmo do Caranã ou de qualquer lugar, que sejam área desocupadas e a prefeitura ai fazia então um loteamento, não iria reconhecer a ocupação, iria fazer um loteamento, queria lembrar ao Vereador Otoniel que ele não precisa implorar, ele é um legislador municipal, disse que o povo conferiu um mandato de Vereador. Disse que ele como Vereador ele pode fazer esse Projeto de Lei, apresenta a Câmara e a Câmara com certeza vai aprovar, disse que o Vereador Otoniel tem todo esse direito, disse que está dentro das suas prerrogativas está dentro da sua competência, está dentro da sua ossada e um ato completamente perfeito acabado um ato jurídico, se a menor restrição, ele pode apresentar esse Projeto de Lei, não precisa implorar a prefeita não, disse que a prefeita vai mandar, disse que se ele está tão apressado, disse que recomenda a ele de coração que entre com o Projeto ou pode apresentar emendas, ao projeto de Lei que esta tramitando, no caso das áreas desapropriadas, é só acrescentar as áreas de patrimônio municipal, e as quadras institucionais efetivamente ocupadas com provas, disse que eles tem condições de fazer isso, disse que não custa nada, só o Executivo mandar esse Projeto tem que ser cerca de cautela , para mandar a coisa bem levantada, disse que para o legislativo fazer essa Lei e aprovar essa Lei não precisa cercar tantas cautelas basta puxar a Lei responsabilizando o Executivo caso ele descumpra algum preceito da Lei, que é manda ocupar quadras, que não estão ocupadas que esta efetivamente desocupadas que são institucionais e a lhe ser feita alguma ação em benefício público algum equipamento comunitário algum bem de uso público, que venha atender as necessidades da população. Disse que em relação ao Caranã passa exatamente por isso, disse que houve irresponsabilidade, na doação, disse que é um assunto pacífico, não há dúvidas, não há corrente doutrinaria, não há juiz prudência, não há lei, a lei é clara, não existe juiz prudência não existe doutrina, não existe atendimento diferente, disse que o Executivo só pode doar, algum bem público, se o legislativo autorizar, o Executivo não pode doar nada de bens públicos, só quem pode doar é o Legislativo é o Poder por exercia é o poder que faz as leis, é o poder que fiscaliza, é o poder que realmente detém o poder, disse quem detém o poder de fazer as leis é o verdadeiro. Disse que o poder legislativo pode perfeitamente tomar as iniciativas e essas iniciativas serão bem vindas serão bem aceitas e as leis serão cumpridas, então no caso do Caranã se não houvesse um Projeto de Lei do Executivo, especialmente para aquelas quadras especificas, o legislativo, o Vereador Otoniel pode apresentar esse Projeto de Lei. Se quiser apresentar para área inteira, da cidade para todas as quadras institucionais, ele pode se restringir a área do Caranã, disse que tem certeza que essa Casa aprovada e a EMHUR tem que colocar um conselho imobiliário aprovando a ação e emitir o título

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

definitivo e registrar em cartório. É muito simples, disse que no caso dos 35% indisponível determinado, pela Lei 6766 de 79 em Boa Vista tem um problema seríssimo que o governo do Estado tem feito vários loteamentos ,são aqueles Pintolândia todos eles foram arregalias de aprovação municipal e as ;áreas institucionais deles hoje estão quase todos invadidas, ou foram ocupadas de acordo com ordem autorização escritas ou verbais de autoridades do governo, disse que lá quase ninguém vê áreas institucionais, então esses problemas de grande loteadores como o governo, agirem nesse setor tem prejudicado porque não tem cumprido a Lei, e o Município fica de mãos amarradas, por que se for embargar um loteamento daqueles, o povo não irá entender, como se vai embargar um loteamento, quatro mil lotes, cinco mil lotes para pessoas que precisão, como se vai embargar uma coisa dessas o povo não vai entender. Por certo não são realmente cumpridos e as áreas de preservação, as áreas verdes, todas essas áreas também foram ocupadas, que é um problema sério que eles tem hoje. Falou que o Artigo 182 da Constituição Federal foi regulamentado agora pela Lei 10.257, o chamado estatuto da cidade que criou uma série de institutos jurídicos novos, reforça a função social da propriedade urbana, cria o IPTU progressivo, cria uma série de institutos muito bons, mas infelizmente ainda é muito burocrático para fazer as coisas de acordo como eles precisam, por exemplo, a uso capeão urbano é para lotes de 250 m^2 e nós não temos aqui lotes de 250m^2 e aqui reafirma 250, que essa Lei regulamenta os Artigos 182 e 183 da Constituição, cria a figura do condomínio urbano, uma favela, por exemplo, aquelas favelas cariocas e por ai afora que a gente conhece e se tiver um proprietário só e se mesmo que tenha vários proprietários, pela Lei anterior cada morador tinha que entrar com o pedido de uso capeão, que hoje a associação dos moradores da favela pode entrar com o uso capeão coletiva, só que vai se formar um condomínio, que cada um vai receber uma fração ideal e aquilo vai se formar um condomínio, vai ter um síndico e na prática talvez inviabilize, cria o direito de preempção, que o Município em sua Lei no seu plano diretor, pode determinar áreas onde ele tem interesse de comprar a área e se por acaso o vendedor quiser vender aquela área, tem que oferecer primeiro ao Município, é o direito de preempção que foi criado por esta Lei, que o IPTU progressivo de até 15% e depois prazo de um ano depois desses 15% no máximo para o cidadão fazer um Projeto e começar as obras se não a prefeitura pode fazê-lo, mas pode fazê-lo de acordo com o Senado, pois o Senado vai ter que autorizar o individamento do Município para a emissão dos títulos se for pagar em títulos resgatáveis de 10 anos, que não simplificou muito, não ajuda muito, pois o Artigo 182 da constituição continua muito difícil de ser operado por aqui, ainda o decreto Lei 3365 de 41 que é a lei das desapropriações é a nossa grande arma ainda. Finalizando, ele queria chamar a atenção do Legislativo de um assunto seríssimo, é que Roraima está crescendo muito, a população está crescendo de forma assustadora, que eram 80 mil pessoas em 1980, 215 mil pessoas em 1991,e no ano de 2000 são 350 mil, que Boa Vista tem 200 mil e o interior tem 150 mil, que o crescimento está estrondoso, está monstruoso, que a expectativa deles é de uma Boa Vista com cerca de 350 mil habitantes no ano de 2010 ou seja, deve crescer 15 mil pessoas por ano, que eles tem que pensar urgente para onde essas pessoas vão, que não adianta se esconder por trás do direito de propriedade, que esse direito de propriedade, que esse direito vai ser violado por esse povo e algum município, Estado ou União vai ter que tomar alguma providência para legalizar essas ocupações irregulares que vão ocorrer, porque essas pessoas vão vir, vão chegar, que pode botar barreira no Jundiá, pode botar barreira em Manaus, pode botar barreira no Aeroporto, pode botar barreira onde quiser, mas esse povo vai chegar e todos tem que se preparar para isso, que é uma questão grave que transcende até o assunto que eles

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

estão discutindo e se o Município não se prepara para isso, ele vai ser devorado, vai ser descaracterizado e a condição de vida vai piorar brutalmente, ele tem que tomar providências sérias, urgentes, antecipadamente para evitar que haja essa explosão, essa complicação, essa situação de galeras de drogas e essas coisas mais que nós estamos vendo hoje que a Boa Vista de 90 não tinha, a Boa Vista de 80 nem sonhava, a de 70 estava no paraíso, que nossos problemas estão se agravando e vão se agravar, disse que ninguém tenha dúvida e não adianta ficar com aquele discurso tolo, discurso absolutamente de que precisam controlar essa entrada de gente e mal dos maranhenses, e se não fosse os maranhenses, Boa Vista não teria crescido tanto e também não teria tantos trabalhadores, que é o pessoal que trabalha, é o pessoal que carrega Boa Vista nas costas, são os queridos maranhenses e queridos nordestinos e brasileiros de todos os recantos do país junto com o roraimenses que estão construindo uma sociedade que esperam ser cada ve mais justas e cada vez mais digna das pessoas viverem. **SENHOR PRESIDENTE** – Relatou que ouvindo as explanações do Dr. Aécio ele abrirá aos nobres vereadores para que façam perguntas ao Presidente da EMHUR, que sejam breves nas suas colocações para que ele faça suas explicações de acordo com o tempo e podem ter até a replica. Vereador **RUBEN BENTO** – falou que gostaria de ouvir o Dr. Aécio com respeito ao Projeto que foi objeto da convocação e parece que o Nobre Presidente da EMHUR lhes trouxe informações mais gerais e até respondeu as questões colocadas hoje pela manhã pelo Vereador Otoniel Ferreira de Souza e lhe parece que se esqueceu de abordar profundamente o assunto básico da sua convocação que ;e o Projeto que estabelece áreas rurais no Município de Boa Vista na região lá dos bairros Raiar do Sol, Nova Cidade e Pintolândia, que eles gostariam de ouvir é exatamente a respeito disso, a justificativa da prefeitura para retroagirem do tempo, esto é de área urbana, voltarem a serem área rural aquela imensa área rural aquela imensa área que está localizada naquela região, que então, ele gostaria de ouvir o Dr. Aécio e suas explicações, inclusive se ele tiver algum mapa, alguma demonstração para lhes darem maior esclarecimento, gostariam de ouvir. **DR. AÉCIO** – Disse ao Nobre Vereador Ruben Bento que não foi esquecimento, que ele realmente pretendia inicialmente traçar um quadro geral das condições da EMHUR, da preocupações do Executivo Municipal para na hora dos debates, na hora das perguntas haver uma exposição mais clara sobre essas questões dos lotes rurais. Disse que ele tem aqui um mapa, inicialmente no histórico, esta Casa aprovou um projeto de Lei, que transformou-se em Lei o que considerou rurais determinadas áreas nas regiões entre Nova Cidade o Bela Vista, o Raiar do Sol e o bairro Operário, só que determinada parte do bairro Operário ficou de fora, não fazia parte do memorial descritivo aprovado pela Lei e determinadas pessoas da região foram falar com eles e mostrar que havia essa lacuna, que eles haviam sido prejudicados, que o lote deles era urbano e iam passar a pagar um IPTU forçado e eles não poderiam cultivar suas hortaliças com aquele valor de IPTU que iria ser gerado e junto com isso, apareceu o povo do Campolândia que receberam lotes rurais para produzirem hortifrutigranjeiros. Vereador **RUBEN BENTO** – perguntou ao Dr. Aécio qual é o número da Lei que o Senhor se referiu, que eles aprovam aqui. Vereadora **ODETE** – Respondeu que esse projeto está com ela e o Projeto de Lei é o nº 004 de 16 de março de 2001 que altera a Lei 244 de 06 de setembro de 1991, alterada pela Lei 489 de 09 de dezembro de 1999 que trata da promoção do desenvolvimento urbano zoneamento, uso e ocupação do solo, o sistema viário, parcelamento do solo e da outras providências, que na verdade esse Projeto veio em regime de urgência e foi estudado, com o parecer da Comissão, o relator foi o Vereador Otoniel, em que transformava como áreas rurais os bairros Operário, bairro Nova Cidade, Raiar do Sol e que no seu Artigo 2º é modificado pelo Inciso 35º, onde

consta que ficam caracterizados como áreas rurais no Município de Boa Vista para fins de implantação de projetos ou hortifrutigranjeiros os constantes do memorial descritivo e mapa oitavo da parte integrante dessa lei, que o mapa que está em poder do Presidente, foi aprovado por unanimidade dessa Casa, transformando essas áreas em áreas rurais com o objetivo de propiciar a produção e geração de empregos da atividade de renda, a fim de que se possa conseguir recursos que já estão previstos no orçamento da união para o desenvolvimento dessa área agrícola e hortas já existentes e agradece. **DR. AÉCIO** – Disse ao Vereador que o Nobre Vereador Odete, explicou muito melhor. **SENHOR PRESIDENTE** – Comunicou que iria suspender a Sessão por três minutos só para calarem na parede o mapa para ficar melhor para se discutirem. Após os três minutos, o Senhor Presidente reabriu a Sessão. Continuando **DR. AÉCIO** – Mostrando no mapa, falou que o contorno laranja, é o Projeto de Lei que transforma essa área em rural que o bairro Operário está delimitado pela linha verde, o Raiar do Sol, pela linha amarela, o Bela Vista entre o amarelo e o laranja e o Nova Cidade, parte do qual esta se tornando rural porque foi originalmente destruído como lote rural, não são lotes pequenininhos são chácaras, inclusive a beira do igarapé, ou seja, é área não edificada, não pode ser construído nada ali, que a prefeitura distribuiu lotes para serem lotes rurais mesmos. Disse também que o bairro Operário foi criado pelo governo do Estado com essa finalidade, de ser realmente um celeiro das cidades e a Campolândia, é o pessoal que foi falar com a Prefeita, porque o governo do Estado iria fazer lá um loteamento, que eles receberam lotes, chácaras, estão lá produzindo a duras penas, segundo eles, sem apoio, não sabe se é verdade, pois não investigações para confirmar se é verdade, mas eles estiveram na Assembléia Legislativa, distribuíram lá frutos das suas produções, fizeram muito barulho e estiveram na prefeitura e eles forma lá que então eles pediram uma ajuda deles, que a terra é do governo do Estado, foi desapropriada pelo governo do Estado, é a continuação do Hélio Campos, e do Santa Luzia, são áreas contíguas, que fazia parte de toda a Pintolândia inteira, só que o governo resolveu que seria uma área verde, uma área de chácaras e doou essas chácaras pelo menos verbalmente que algumas pessoas lá tem uma autorização, por escrito, de alguém da SETRABES, não são todos e estão desesperados, com medo de a máquina passar por cima. Falou que a prefeita tem feito estufas, muito antes dessa confusão, ela já começou o projeto estufa, que a Secretaria de agricultura do município está fazendo essas estufas com o dinheiro federal e está treinando, a estufa é uma escola, a primeira que foi feita é uma escola, depois outras estufas vão ser feitas e os alunos vão ser redistribuídos, até que todo mundo aprenda a manejar uma estufa, inclusive aprendam as novas pragas que vão surgir, as novas doenças, o novo problemas, porque produzir ao céu aberto é uma coisa, produzir em estufas é outra, e eles não conhecem a tecnologia, vão conhecer e o objetivo é abastecer Boa Vista regularmente, de janeiro a dezembro, independente de inverno ou de verão, é abastecer Boa Vista de hortaliças leguminosas e que a coisa está bem bonita lá, está muito bem feita e eles estão com medo de perder, que até disseram a eles, que o DER, foi lá marcar os piquetes e uma rua passa por cima da estufa, exatamente por cima, que eles foram pedir socorro ao município, mas a terra não é do município, que o município não pode desapropriar áreas do Estado, e a alternativa que o município encontrou para ajudar aquela gente foi mandar para Câmara um projeto de lei tornando aquela área rural , por que assim o loteamento irregular e ao mesmo tempo está se dando apoio a eles com as estufas que estão sendo feitas, com a energia elétrica que está chegando lá e a vantagem dessa área ficar rural é que eles não vão pagar o IPTU, que uma chácara pagando, IPTU e produzindo cenoura, alface, chuchu ou qualquer coisa desse tipo é

inviável que o IPTU é muito caro para se aplicar a uma chácara, só se fosse plantação de coca, de maconha, dessas coisas que poderia viabilizar, mas plantação de comida não. falou que sendo área rural, eles podem pegar financiamento agrícola, se for urbano eles não podem, sendo área rural, eles utilizam bombas de eletrificação para irrigação que a energia rural também é mais barata do que a energia urbana, que há uma série de vantagens para eles produtores, em essa área, ser transformada em urbana, por isso que a prefeitura tomou a decisão de mandar um projeto de lei que revoga aquela lei 556 que foi aprovada pela Câmara para fazer uma nova área rural mais extensa, mais ampla e que talvez tenha condições para abastecer, em grande parte o mercado de Boa Vista. Relatou uma implicação que pode ser levantada é que no plano diretor essa área está reservada ao complexo aeroporto de Boa Vista, que ele não sabe se na elaboração do plano Diretor, houve contatos como DAC, Departamento de Aviação Civil, ou com a INFRAERO, se aquilo seria uma área ideal da matéria, não sabe, não conhece, só sabe que aeroporto não se faz onde se quer, se faz onde se pode, dentro de normas técnicas muito rígidas, e em todo caso, sendo Boa Vista uma cidade plana, é muito fácil arranjar, por que eles já viram que aquela área está bastante a habitada, que na época que a lei foi votada, ali não existia nada, hoje já existe, e o plano Diretor é uma lei votada por essa Câmara, por essa casa legislativa que a mesma Câmara pode revogar esse artigo dessa lei, e transformar em rural, acabar com essa estória de aeroporto, e criar uma nova área de aeroporto até com estudos técnicos mais profundos, se a Câmara aprovar esse projeto, revoga esse dispositivo de plano diretor que é uma lei como outra qualquer, que a Câmara tem poderes para isso e tem a competência, tem a jurisdição, tem todos os relevantes necessários para isso. Vereador **IVO CANTANHEDE** – perguntou ao DR. Aécio , já que no bairro Operário existem várias casas, inclusive acha que deva ter até umas invasões ali no bairro Operário que já se tornou tipo um bairro, ele queria saber de Vossa Excelência, como é que vai ser feito, como é que ficar a situação desses moradores que já estão lá, inclusive são pessoas carentes, são pessoas que estão ali e para desenvolver esse trabalho que a prefeita está querendo fazer vai ter que ter um incentivo maior e ele queria saber de Vossa Excelência, como é que vai ficar a situação desses moradores que hoje já se encontram lá, que inclusive já fizeram, pelo que ele viu lá existem terrenos já demarcado, crê ele que por eles mesmos , fazendo tipo bairro, como é que via ficar a situação desse povo que já está lá, Dr. Aécio. Dr. **AÉCIO** – Disse ao nobre Vereador Ivo Cantanhede que o projeto de lei é para transformar aquela área delimitada, aquela cor Laranja em área rural, e deixou bem claro que uma coisa é a zona rural do município e a outra é o perímetro urbano do município, que o perímetro urbano do município de Boa Vista, está traçado no Plano Diretor que traçou perfeitamente o perímetro urbano e traça as normas para uma ser considerada dentro do perímetro urbano e a distância média de uma escola, a distância mínima de uma rede de água, a distância mínima de pavimentação, a distância mínima de uma série de equipamentos, então ali está o perímetro urbano, dentro desse período urbano a gente pode criar áreas verdes, pode fazer uma floresta, dentro de Boa Vista, se não existir, e se existir a gente poderia preservar, se não existir a gente poderia criar, uma lei municipal, poderia fazer isso em Box na Vila da Amazônia, poderia ser feita em uma determinada região do perímetro urbano, e seria uma área verde de preservação, como também dentro desse perímetro urbano, mas podemos traçar por lei, nós que eu digo a administração pública, porque, quem traça é a Câmara, é lei, a Câmara traça uma determinada área onde ela vai considerar aquilo urbano, então, a prefeitura não vai cobrar IPTU, mas não faz parte da zona rural do município, é uma área de característica rural, mas mais dentro do perímetro urbano do município. Agora a pergunta que

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

foi feita, por Vossa Excelência, se refere a um assunto que a EMHUR não pode resolver, ela não tem competência para chegar a essa questão por que o bairro Operário, é terra do governo do Estado, o governo do Estado fez a ação de distribuir os grandes lotes, as chácaras para que as pessoas produzissem, disse que não sabe porque, dava mais dinheiro para fazer esse tipo de coisa, ou se as pessoas duvidaram e foram embora, alguns invadiram, esses invasores que existem lá, não podemos fazer nada com eles, porque a área não é nossa, o máximo que a prefeitura poderia fazer, é quando tivesse área, propôs a eles que se mudassem dali, para uma área que a prefeitura poderia dar com infra-estrutura todo bonito, e quem sabe o proprietário anterior daquelas chácaras se incentivasse, se motivasse e se propusesse a plantar ali, que é o verdadeiro objetivo, o que a prefeitura quer é que as pessoas ali não passe do que estão plantando não é que plante mesmo, e abasteçam a cidade, precisamos de alimento, porque o alimento em Boa Vista é caro, a hortaliça é cara, ela vem de Brasília, disse que pode produzir aqui. Vereador **OTONIEL FERREIRA** – falou, seu Presidente da EMHUR, Dr. Aécio Andrada, que queria fazer uma pergunta a Vossa Excelência, algumas embargações para poder se situar melhor nossa questão, em a decisão do município em transformando essas zonas urbanas em área rural, aliás é uma caso sugeneri no Brasil, a pergunta que ele quer saber, quem emitido os documentos dessas áreas rurais aos seus detentores, aos seus posseiros disse que é uma pergunta que na seqüência. Dr. **AÉCIO-** respondeu se a terra é do governo do Estado, só ele governo do Estado é quem pode titular estas terras, agora nós estamos fazendo um trabalho, com os verdadeiros ocupantes lá, que não são invasores e eles ocuparam, são ocupantes de boa fé, autorizado. Vereador **OTONIEL FERREIRA** – falou das preocupações. Em 1991, o então governador, desapropriou uma área de 893 hectares, 70 ares, 73 sitiares, que instalou ali no início dos Pintolândia, em janeiro. Disse exatamente a área, onde está situada a Campolândia e outros bairros aí que está se pintando, descaracterizá-la, transformando em área rural. Disse que o projeto da prefeita, entende ele como, absorvo ele , uma coisa importante dá trabalho, gera renda. Disse que na sua visão não necessariamente, havia a necessidade da descaracterização da terra para aplicação do projeto que hora se discute, e a lei o estatuto da terra, propriamente a lei 4.504, no seu artigo 4°, diz que o imóvel rural, o prédio, de área contígua, qualquer que seja a sua localização que se destine a exploração agrícola, pecuária ou agro-industrial, disse que quer através de planos públicos desvalorização, quer através de iniciativa privada, ou seja, lei federal, autoriza ao município a fazer investimento nessa ordem acudindo as pessoas, que vão explorar a terra, ou seja, desnecessário, se faz explorar a terra na sua visão, disse que quer confessar e se penitenciar publicamente aqui que se tratando de caráter de urgência, regime de urgentíssima disse, que ele votou um projeto sem entrar em detalhes e discutiu o líder da bancada. Vereador **GEORGE MELO** – Disse, olha via entrar esse projeto e todos votarão sem problema nenhum, obviamente que se ele tivesse se aprofundado mais com relação a isso teria ele se manifestado agora e vai fazer as justificativas a Vossa Excelência, primeiro o município de Boa Vista ele não pode deixar de arrecadar IPTU, porque dentro da lei de responsabilidade fiscal isso daí implica-se em exceção de receita, disse que tem um termo para isso. Segundo: o governo do Estado no final da administração passada no acordo, que fez com o ex-prefeito regularizou a situação autorizando o loteamento dos Pintolândia I, II, III, IV e entra aí Senador Hélio Campos e outros bairros, disse que o governo do Estado está titularizando aquelas terras com seus posicionamento para emissão de títulos definitivos a todos os seu proprietários. Disse que existem muitas pessoas lá que aguardam o título definitivo da sua propriedade de seu lote de sua terra afim de que ele possa operacionalizar,

com o banco da Amazônia, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, ou qualquer outra Casa creditícia, afim de aumentar o seu negócio, não interessa se é uma carpintaria, se é marcenaria, ou serralheria, mais esse documento da titularização das terras públicas, como urbana, ela tem garantia hipotecária, independentemente do seu tamanho, ocorre que em se tratando de área rural de acordo com os módulos exigidos pelo INCRA, nenhuma dessas áreas podem ser emitidas pelo poder público, com área inferior a um hectare, dez metros quadrados, disse que na sua visão não existe nenhuma dessas chácaras que tenha área inferior a dez mil metros quadrados, ou seja, um hectare, então daí as suas preocupações disse que será que eles descaracterizam uma dessas áreas, transformando as em área rural, como ao contrário de estarem querendo beneficiar essa sociedade, essa população esses trabalhadores, disse que não vão prejudicá-lo, disse que essa daí é uma indagação, disse que está fazendo aqui com total isenção de ânimo e imparcialidade, ele se manifesta de maneira contrária, porque não entende da necessidade de você descaracterizar zona urbana, transformando-as em zona rural disse que isso lhe preocupa, sobre maneira, se preocupa significativamente sim, exatamente por estas, razões disse que eles vão passa a desvalorizar o bem público e o município, simplesmente, não vão abdicando do direito de ter o IPTU e os cidadão vão passar a cobrar o ITR, disse será que eles com essa isenção, será que eles procurando ajustar essas questões, não conseguirão encontrar um meio, um caminho para que eles pudessem resolver essa questão especificamente, que lá outro aspecto. Disse que esteve no IBGE, conversou com o Doutor Vicente de Paula. Ele disse Otoniel, eu só estou acreditando porque você está falando, mais isso é realmente um retrocesso na história, isso viabiliza, significativamente, essa questão lamento profundamente é claro que o poder legislativo pode, fazer mais nós não gostaríamos que isso acontecesse, depoimento do Senhor, Vicente de Paula, diretor do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disse que por outro lado, ilustre Presidente, da EMHUR, Doutor Aécio, disse que queria dá conhecimento a Vossa Excelência, apenas para que eles possam se informar melhor, do que tá acontecendo, tramita no tribunal de justiça do Estado de Roraima um agravo de instrumento proposto pela CITROCAL Comércio e indústria Ltda, tendo como agravado o município de Boa Vista, Vossa Excelência sabe perfeitamente bem do que ele está e entende o falando, trata-se da questão do bairro Raiar do Sol, ou seja, essa área de 217 hectares, foi adquirido pelo Senhor Moisés Lipnik, que ofereceu a cada cidadão morador em troca de votos, foi eleito deputado federal prometendo fazer o loteamento, entregar a cada cidadão a seu quinhão a que fizeram juz por ter nele votado e como ele perdeu a relação, ele transferiu essa área para o Senhor Márcio Henrique Junqueira que imediatamente, após transferir essa área para o Dr. Ricardo Herculano Bulhões de Matos e isso daí fez com que, o Município em um acordo, as escuras a época tentasse desapropriar a área e pagar aqueles estelionatários a soma astronômica de 800 mil reais. Ele tomando conhecimento dos fatos ardilosos que se praticavam propôs uma ação judicial junto ao Ministério Público que ocorreu e que culmina com isso aqui, que significa dizer mais uma vez, o bairro Operário, parte dele, passou a ser também zona rural e ai, a titularidade das terras são essas coisas que lhe deixa preocupado. Falou que está aqui e insiste em dizer, aberto para dialogar discutir esses assuntos com bastante específica, porque ele convive, Dr. Aécio, nesta área, que então esta aqui colocações, ele até pensa que a prefeita municipal pode e querendo retirar esse Projeto de lá, para que eles possam fazer uma avaliação mais aprofundada, irem no cartório de registro de imóveis e verificar quais são as áreas que hoje já expede os títulos definitivos, porque se não, as vezes, eles podem prejudicar significativamente aquelas pessoas que lutam a mais de 10 anos atrás de um título definitivo,

são essas colocações, a princípio, eles poderão discutirem esse assunto o dia todo se necessário for. **DR AÉCIO** – falou ao Nobre Vereador Otoniel que algumas das respostas que ele vai da a Vossa Excelência não ouviu quando ele estava falando aqui, pois o Vereador estava ali ocupando dando entrevista a empresa, mas não tem problema, ele repete o que já foi fito e até vai aprofundar um pouco mais, quanto mais eles movimentarem o assunto é bem melhor. Disse que o estatuto da terra a lei da reforma agrária de 1965, é um dos documentos mais perfeitos que existe no país e que infelizmente nunca foi posto em prática que é uma lei perfeita, como tantas outras que o Brasil tem, mas a prefeitura está ajudando sim aquelas pessoas, mesmo sem deter a propriedade da terra e mesmo sem ser sua função precípua de município de fazer esse tipo de ação, mas a secretaria de agricultura foi criada, não foi para fazer brincadeira, foi para tratar de assuntos sérios, é evidente que a secretaria de agricultura do município de Boa Vista não vai cuidar da plantação de soja, não vai cuidar da plantação de soja, não vai cuidar da plantação de grandes pomares, que a prefeitura não tem alcance para isso, as armar da prefeitura são de baixo calibre, não são de grosso calibre, não são canhões, são espingardinhas e de diâmetro muito pequenininho, então eles fazer o que podem e o que eles podem é cuidar da parte de hortaliças, que um hectare de hortaliças uma família não consegue cuidar, um hectare de hortaliças, gera tanta hortaliças que uma família tem que contratar empregados, aquilo passa a ser uma empresinha rural e para esse tipo de ação não precisa o cidadão ir ao FNO, não precisa ter título de INCRA, não precisa ter aqueles créditos do Banco do Brasil que ninguém paga, que a própria prefeitura vai fornecer crédito a essas pessoas através de mecanismos que estão sendo criados agora, que não precisa ele se preocupar com a zona rural, com o fato de ser rural ou não . ressaltou a respeito do IPTU, que não há renuncia alguma, porque não esta havendo cobrança alguma e se não esta havendo cobrança, não vai haver renúncia e também essa mentalidade fisicalista é que está acabando com o Brasil de hoje, que 33% do produto interno bruto brasileiro estão indo para os bolsos do Estado, Município e União principalmente, que a União está fazendo verdadeira destruição nas finanças das empresas e das pessoas com essa mentalidade fisicalista, ele não concorda com essa mentalidade fisicalista ele acha que o município de Boa Vista não existe para cobrar IPTU, o município de Boa Vista existe para melhorar as condições de vida dos munícipes, que o IPTU deve ser cobrado, lançado e exigido, mas existem casos em que essa Casa aprovou, através do código tributário do Município, isenções do IPTU em casos absolutamente justos, que os impostos devem ser pagos de acordo com o potencial de cada pessoa, não adianta lançar um IPTU extorsivo encima de um pobre coitado que ele não vai pagar, que de acordo com a lei de responsabilidade fiscal não há implicação nenhuma em transformar essa área rural. Ressaltou também que o título definitivo vai depender da boa vontade do governo do Estado, que o governo do Estado querendo da o título definitivo ele da, mas aparentemente ele não quer da títulos definitivos, aparentemente ele quer lotear a área e fazer mais casas lá, fazer um loteamento lá, que o projeto já esta na EMHUR e esse projeto transformando aquela área em um loteamento já está na EMHUR, a planta já esta na EMHUR e já estava quando eles prometeram que iriam lutar para transformar aquilo em rural que acabará a possibilidade do loteamento, então ele não acredita que eles estejam prejudicando as famílias em transformar a área em rural e com todo respeito que ele tem pelo IBGE e pelo Senhor Vicente de Paula, ele não considera retrocesso algum transformar uma área em rural, que fica parecendo aquelas pequenas cidades de interior que as pessoas cortam as árvores nas ruas e nas praças porque árvore é um coisa que tem no mato, na cidade não pode ter árvores, que tem muitas cidades por ai afora que é desse jeito, podem achar que é

brincadeira, mas é sério, o prefeito manda cortar as árvores porque as árvores estão quebrando as calçadas, caem muita folhas na praça, tem que limpar aquela coisa toda e a árvore é para o mato, quem vive na cidade não precisa de árvore, então a idéia de retrocesso de transformar uma faixa da cidade, uma faixa onde diga-se de passagem, basta olhar o mapa, é cheia de lagoas, é uma área que para ocupação urbana, que o solo de lá tem uma capa de areia, uma capa de depósitos aluviais e abaixo dele tem uma camada de areia terrível e é cheio de lagoas, são lagoas e mais lagoas que vão ter que serem aterradas, que a ocupação urbana com casas e lotes na área não é a mais indicada e foi exatamente por isso que o governador originalmente pensou em fazer os lotes rurais, os lotes para a produção de alimentos, o governador pensou exatamente por isso, mas agora parece que a falta de mais áreas, o governo que a todo custo entregar casas e resolveu entregar aquela área de qualquer jeito, mas vai ser uma área problemática, vai ser uma área de drenagem difícil, com muitas lagoas, não é uma área adequada. Falou que aqui tem muitos paraibanos, como tem muitos maranhenses, tem muitos nordestinos, em geral e todo paraibano se orgulha daquela matinha que tem em João Pessoa, é uma mata atlântica que tem dentro da cidade, uma mata atlântica linda, a gente pelas avenidas em torno da mata e tem saguis descendo dos pés de jatobá e correndo pelas ruas, as vezes sendo atropelados pelo carros, é uma mata e está preservada e os pessoenses se orgulham muito daquilo e com justa razão. Disse que no Rio de Janeiro, D. Pedro II mandou uma área onde foi plantado café e uma área que foi muito deteriorado na Tijuca, na Segunda metade do século XIX, mandou plantar árvores nativa na região e hoje é um dos orgulhos do Rio, é a floresta da Tijuca, que o fato de uma determinada área ser uma floresta, ser um bosque, ser uma área de preservação, ser uma área de preservação, ser uma represa, por ser uma área rural não tem retrocesso, que dizer uma coisa urbana, agora é rural entrou em retrocesso, agora ele não aceita esse tipo de raciocínio com todo respeito que ele tem pelo Senhor Vicente de Paula, chefe do IBGE, que isso não é retrocesso, na sua opinião e pede a licença para discordar dele. Falou em relação ao Raiar do Sol, que essa história do Raiar do Sol foi bem narrada, é exatamente o que o Vereador Otoniel falou, aquela coisa de políticos irresponsáveis fazerem ações irresponsáveis e hoje o problema existe lá, que a prefeitura asfaltou as ruas que são servidão públicas é obrigação dela fazer, ela não pode perguntar se a área foi invasão ou não é obrigação dela trazer a água que é bem essencial a vida humana e onde não foi instalado a eletricidade o pessoal fez gato e hoje existe uma realidade de fato, ou seja, a área esta ocupada, os lotes estão ocupados e as pessoas não tem propriedade, a prefeitura declarou área de utilidade pública e avaliou e vai entrar como processo de desapropriação por que requerer o uso capeão tem que ser, pelo código civil são 10 anos entre presentes e 15 anos entre ausentes e tem que ser requerido um por um e não essa Lei 10257 que regulamenta ao uso capeão constitucional, ela é terminativa 250m^2 no máximo e os lotes lá tem mais do que isso, então pelo uso capeão urbano não pode entrar pelo uso capeão do código civil são 10 anos se o cidadão estava presente, acontece que cada cidadão lá tem que entrar com ação e tem que provar que ele fez 10 anos que mora lá, uma nova Lei basta que o lote tenha 5 anos de ocupação, pode passar por 5 anos de ocupação , pode passar por 5 proprietários, o prazo se acumula, mas no código civil o prazo não se acumula, o cidadão, ele tem que provar que tem 10 anos ali, e ali ninguém tem 10 anos, e existe casos de pessoas que compram que vão embora, e voltam, então entrar ele seria um desastre, porque tem contratado advogado para esse povo todo, e move ação por ação, falta morador entra com ação particular, o juiz daqui a 10 anos ele da essa solução, a prefeitura bem declara inutilidade pública, e vai desapropriar a avaliação, já passo dizer que não chegou

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

a duzentos e oitenta mil reais, da área do Raiar do Sol inteiro, disse que acha um valor muito pequeno, para resolver um problema tão grave que recriado por irresponsabilidade política e que eles os Executivos Legislativos municipal juntos tem que resolver um problema que existe as pessoas estão lá e estão desesperadas estão com medo, e ;e nossa obrigação resolver isso. Vereador **OTONIEL** – perguntou ao Senhor Presidente se eles tinham direito há replica. **SENHOR PRESIDENTE** - respondeu que o que a Mesa tem notado é que o Presidente da EMHUR, além de responder o solicitado pelo nosso requerimento ele está respondendo, outras coisas independente, do requerimento disse que vai da parte a Vossa Excelência para conclusão da sua parte, porque todos os outros vereadores podem ou não fazer questão. O Vereador **OTONIEL** – falou que estava pedindo esse direito agora, até para que os outros colegas vereadores fação as suas perguntas, mais no final gostaria ele de apenas, disse que quer se até a constituição federal. Vereador **SEVERINO DUARTE** – ele falou para o Dr. Aécio que não vez que li parecer tem parecido que, ai tem mais um caráter político, que é uma área pertencente ao Estado onde foi criado a Campolândia o bairro operário, e o projeto que veio a essa Casa no início do ano era uma situação já existente ,e agora tá se criando uma infraestrutura, para que ela passe a volta acontecer de uma ampliada. Disse que acha que o Município poderia ver isso tudo com um caráter temporário, Boa Vista vai continua crescendo, o Senhor bem disse a uma razão de quase que em torno de 10 mil pessoas ano Boa Vista vai continuar crescendo e logo, logo essas áreas vai votar ser uma área urbana novamente disse que vão ter mais ou menos o que hoje tem como a base aérea é que Boa Vista. O problema que houve recentemente, com os moradores dos lotes do Paraviana, em que o Juiz Federal Helder Barreto deu grande causa a 63 moradores acionados pela então, pela base aérea. Disse que se o Município que julgar como a lei como o estatuto da terra diz que área rural o imóvel rural ele pode está localizado em qualquer ligar, seja qual for, qualquer a sua localização, disse que agora mesmo no inicio do ano houve um Projeto do Executivo Municipal em que reduzia a nossa população até hoje continua até por investigação do próprio município achando que houve redução na taxa de lixo então o município não poderia se quisesse ajudar a essas pessoas pode investir e abre linha de crédito, uma vez que faz um sistema financeiro habitual o sistema financeiro habitual vai ficar fora, investir em qualquer lugar, seja na zona urbana ou zona rural e daqui cinco anos com certeza essa zona esse Projeto vai ter que esta sendo refém, reavaliado para transformar a zona rural em zona urbana novamente. Disse que acha que em atalho como a sugestão que o Vereador Otoniel deu, que o município retire esse projeto e faça um incentivo a essa população de qualquer outra forma, a lei respalda essas leis, o estatuto da terra é claro. Continuando **DR. AÉCIO** – falou que uma coisa que angustia a prefeitura é a escassez de recursos, pois os recursos da prefeitura são muito pouco, o FPM a prefeitura, o IBGE o ORTOBEM que na contagem do censo 200 avaliar a renda per capita do Município, talvez nos valores real e o nosso quinhão no FPM esta ai, que a expectativa da arrecadação de 5 milhões caiu para 3 milhões e 700 mil, em função de uma alteração que o IBGE promoveu nacionalmente através do censo, a população cresceu, o que traria mais FPM, mas a renda per capita subiu e com isso trás menos. Falou também que a angústia de falta de recursos do Município é monstruosa, que aquela área, ela tem uma facilidade muito grande, primeiro é uma área onde há água no subsolo próximo, não é preciso furar mostruosamente não, é por isso que ele diz que não é uma área muito adequada a ocupação urbana, com casas, porque a água esta ali aflorando na superfície, isso em terrenos secos, não nas lagoas, outra coisa está próximo do bairro, existe infra-estrutura, precariamente, já existe energia elétrica e a prefeitura esta apoiando aquelas

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

pessoas não por questões eleitorais, que a prefeitura esta apoiando aquelas pessoas porque foi a melhor região da cidade para fazer isso e onde o governo do Estado originalmente pensou em fazer exatamente isso não foi a prefeitura que inventou quem inventou foi o governo do Estado de fazer chácaras para estimular o plantio de hortifrutigranjeiros, que a prefeitura esta só dando continuidade a uma ação que o Estado talvez, por achar inviável, parou , mas fazer ali para a prefeitura já existe e se a prefeitura for comprar uma área bem distante, fora do perímetro urbano, que vai furar poços e vá limpar as Casas das pessoas, que vá limpar os matos, até chegar a esse ponto de produzir vai levar muito tempo e é um dinheiro que a prefeitura não tem e lá as coisas já estão prontas, é só agir, as estufas estão sendo construídas, é só treinar o povo, a produção já começou a existir, então é isso que a prefeitura está pensando, que o político o que Vossa Excelência se referiu é político sim, mas é político no sentido alto de termo, no sentido elevado e fazer política, como os nobres vereadores aqui fazem, vão ao povo os elegem , política no sentido alto, não política mesquinha, baixa, de confrontar governo, de confrontar quem quer que seja, não é isso, é uma política de levar tecnologia para pessoas simples, para aqueles pessoas não estar na prefeitura enchendo o saco atrás de emprego, para não esta na construção civil, para não esta na porta de cada um se oferecendo para limpar quintal, em cidadão que leva um empurrão inicial, tem uma estufa daquela e daqui a 5 anos ele não sabe nem quem é o prefeito, não interessa mais para ele, ele esta produzindo e acabou, que ele vai produzir e alimentar sua família e vai gerar alimentos para a população de Boa Vista e quem sabe, para outros municípios, é o que eles querem, que as pessoas se liberem desse clientelismo político, é gerar no cidadão conhecimento e mais para ele se tornar independente, ele se tornar livre para daqui a alguns anos, ele agradecer muito o que foi feito por ele, mas ai ele não precisa de prefeito nenhum mais, que o prefeito pode ser quem for, ele está bem, esta produzindo e graças a Deus, a família dele esta bem. Vereador **GEORGE MELO** – relatou que foi bom essa discussão agora porque o Presidente da associação dos hortifrutiganjeiros, aquela primeira parte que eles votaram aqui nessa Casa, os agricultores lá já receberam dois financiamentos de FMO, só com o reconhecimento dos vereadores, projeto que a prefeitura encaminhou para Casa dois projetos já foram aprovados de FMO e está previsto caminhão frigorífico para que eles possam garantir em qualquer época do ano transporte de suas produções, que ;e bom para que as pessoas aqui tenham a consciência de que eles estão ajudando uma comunidade organizada, é preciso que as pessoas os vereadores, a sociedade tenham consciência que esses benefícios, quando eles são dirigidos com interlocução do Executivo, com a parte agrícola fundiária, com certeza esses Projetos são colocados de maneira extremamente capaz e que dão resultados, falou que ele estava comentando com o Vereador Ruben Bento, que ele não tem dúvida que dentro de pouco tempo toda a produção que será consumida em nosso município, em nosso Estado será de Boa Vista, por ter uma área rural delimitada pela Câmara Municipal, ouve o direito de pegar o IPMO que é um projeto federal o governo federal tem uma série de ações que ele consegue financiamento não somente a proprietários, mas também a posseiros ocupantes ele tem uma série de mecanismo que estão fora do Estatuto da Terra que estão em resolução no banco central, que estão em portarias do BASA, do Banco do Brasil, existe uma série de ações, que o governo federal faz e com essa área sendo rural caracterizadamente rural, não havendo possibilidade de haver um loteamento ali em cima, as pessoas vão ser beneficiadas sim, ele afirma que teve a oportunidade de ver a primeira estufa, a diferença do produto fora da estufa, para o produto dentro da estufa, é uma diferença brutal, o tamanho da alface é uma coisa que espanta, o tamanho do tomate, é uma coisa que espanta, então essas estufas talvez

sejam a grande saída para Boa Vista, em sua época chuvosa não pode produzir hortaliças a céu aberto, ele cita a presença do Vereador Braz que é especialista na matéria, se diz um mero leigo, um curioso, em Boa Vista, e na Região Amazônica todinha, afirmando que Boa Vista já é uma Amazônia particularmente especial mais na Amazônia chove muito, hortaliças a céu aberto jamais, em estufas o ano inteiro, ele afirma ter ficado maravilhado com o projeto que viu lá, e se aquilo prosperar, para todos será uma benção, uma coisa muito boa, se o Vereador Braz quiser comentar alguma coisa, ele afirma que agradeceria. Vereador **BRAZ BEHNCK** – ele afirma que gostaria apenas de parabenizar o que foi falado aqui é verdade, a produção de hortaliças, é uma saída para o desemprego em Boa Vista uma vez que temos no mercado de Manaus, que esta aqui próximo e que consome cheiro-verde de Brasília e do Nordeste, que vai de avião enquanto poderia aproveitar a produção e o frete retorno para Manaus em caminhões frigoríficos se for o caso de abastecer Manaus, com um preço mais competitivo, e gerar assim o emprego, gerar o trabalho melhor dizendo, tem muita gente que busca o emprego, ele acha que devemos buscar é o trabalho, pois o trabalho gera renda, gera riqueza e então temos ai condições de melhorar a qualidade de vida dos nossos munícipes, acha que é um programa da prefeita e do governo o apoio aos horticultores e o que depender deles vereadores, afirma que o Projeto esta aprovado, estando eles aqui para colaborar. Agradece. Vereador **ODETE DOMINGUES** – Cumprimentou o Presidente da EMHUR a Dra. Carol, a firma ter a satisfação de ter aqui nessa Casa, hoje prestando informações de relevância ao assunto que esta sendo aprovado, que já foi aprovado e esta sendo ampliado nessa área, ela afirma que tem acompanhado também esse projeto que a prefeitura através da prefeita Teresa Jucá esta executando através das estufas ela sente também através da população o sentimento de reconhecimento e satisfação pelo que esta sendo feito, entende que eles estão aqui não para defender cores e bandeiras e sim a população, se esse projeto visa exatamente dar oportunidade, como antecedeu agora o Vereador Braz que foi perfeito na sua explanação gerar trabalho, que vai gerar renda a nossa população carente. Afirma que não adianta estarem sentados em uma cadeira defendendo cores partidárias, politiqueiras, sem que se pense nessa população que esta na periferia, que esta precisando de um apoio de um incentivo. E através de que se faz isso? Afirmar que é através de recursos financeiros de Bancos, como o Município é pobre, não tem arrecadação, a arrecadação, a arrecadação cada vez caindo, então se tem que achar alternativas, acredita que este Projeto que é um projeto bem elaborado que já tiveram a felicidade de aprovar por unanimidade desta Casa, já foi subsidiado através da Dra. Carol, trinta e quatro famílias já foram beneficiadas através de financiamento e essa trinta e quatro famílias hoje já estão trabalhando é tendo uma renda para sua família, não vê porque hoje polemizar haja vista que já se fez, e porque foi falado que é uma área que jamais pode ser área loteada em função dos problemas de solo, só isso para ela se como parlamentar e fundamental, a área pode ser rural? Sim, pertencente ao Município? Sim, muito mais porque vai se conseguir através de informações colhidas de sua assessoria recursos de um montantes de valores maiores para essas outras áreas tipo o bairro Campolândia, se ela estiver errada, afirma que essas informações obteve aqui, nessa Sessão, e diz a platéia que lhe escuta nesse momento que são exatamente juiz do que esta se trabalhando nesta Casa, a seriedade com que se faz os projetos que se vota, então esse é o seu posicionamento, se beneficia a população, vai produzir trabalho, trazer renda para as famílias carentes. Chácaras? sim. Estufas? Excelente e técnico aqui como o Vereador Braz salientar e Vossa Excelência Dr. Aécio e Dra. Carol lhes subsidiaram, ela diz que só queria que Vossa Excelência abordasse mais até para que tenham mais subsídios sobre esse financiamento e em

breve palavras dessas trinta e quatro famílias não tiveram problemas com essa transação bancária e a facilidade que poderão adquirir dessas ampliação dessa área da Campolândia, porque lhe parece, e ela gostaria de ouvir da voz da Dra. Carol a informação de que famílias que não foram beneficiadas hoje, foram requerer que essa área fosse transformada em rural para ter esse benefício. Vossa Excelência poderia subsidiar essa Casa com essa informação. Agradece pela presença da Dra. Carol, e pelo enriquecimento que trás as suas informações. Agradece. **DR AÉCIO** – agradece a Vereador Odete a intervenção, perfeita, dizendo que é exatamente isso, cidadania, dignidade do homem genérico do homem e da mulher e a dignidade que o cidadão mesmo sendo um cidadão sacrificado, pobre, e lutando com dificuldade, ele tenha a sua fronte erguida, tenha a sua cabeça levantada, e não seja um mendigo do poder público, aquele mendigo que vai as assembléias, a Câmara, as prefeituras, atrás de uma passagem, atrás de um remédio, atrás de um emprego se esta pessoa tiver um trabalho, terá um potencial será uma pessoa de valor, se tiver uma oportunidade vai se transformar em um cidadão produtivo, um cidadão que vai ajudar o desenvolvimento do Estado, e vai ficar desvinculado do clientalismo político, que é uma desgraça, uma praga, uma maldade terrível com o povo, que mantém o povo escravizado, com cestas básicas, ai quando esta pessoa esta passando fome, esta quase morrendo, lhe da outras cesta básica e não permite que este cidadão cresça, que seja digno, jamais será um cidadão digno. E a tal estória do pescar e do ensinar a pescar e do dar o peixe. Afirmou que o objetivo é este, o projeto não nasceu de maquinações, de ninguém da prefeitura, a prefeita não maquinou, não estudou uma maneira de criar um problema nem para o governo do Estado, criando esse Projeto, esse projeto nasceu espontaneamente porque as pessoas foram a prefeitura, as pessoas procuraram a prefeitura com um problema sério, quem for aqui da região sabe disso, a associação dos moradores foi lá, falou com a EMHUR, foi levada a questão a prefeita, ao vice-prefeito, e a solução que eles encontraram foi essa, para evitar que a área fosse loteada, é aquela produção hortifrutigranjeira se perdesse toda, e aquelas Casas tivessem ainda possibilidade de afundar na lama, dentro da lagoa, a prefeitura resolveu ajudar as famílias já que a área não era dela era do governo do Estado, resolveu ajudar as pessoas que estão lá, o Estado deu o lote sem problema para ajudar, fazendo estufas, já tem estufas feitas, todas em condição, as pessoas estão dentro das estufas com técnicos, estudando, aprendendo quando for feito a sua estufa ele já vai saber operar sua estufa, e Deus queira que este Projeto de certo, porque será bom para todo mundo, esse projeto não é uma maquinação política, esse projeto nasceu de pedidos da própria população, não estava no plano de governo da prefeita, fazer aquilo lá, ela não imaginava isso, esta fora do plano de governo, porque são coisas que os planos tem que se adaptar a realidade, e a realidade num entanto surgiu na vida da gente pessoas angustiadas, iam perder sua Casa, iam perder suas terras, suas plantações para casas serem construídas os piquetes, já estavam sendo lá colocados, as ruas empiquetadas, o DER foi lá e fez o levantamento topográfico e já delimitou as suas as pessoas iam ser expulsas, estavam angustiadas, pedindo uma solução, e a solução encontrada, que estas pessoas queriam, plantar. Elas querem plantar, quem produzir, abastecer o mercado, afirma que não estão falando de pessoas que querem chácaras de lazer, de pessoas que querem áreas para plantar um pomar, e ter uma vida bucólica, arregalada e atrás de empregos na prefeitura, não estão lutando, tratando com pessoas, convivendo com pessoas que são agricultores mesmos, que lavradores, horticultores, querem produzir querem trabalhar, só pedem uma chance para que seu trabalho de tantos anos não seja desperdiçado, e a máquina não passe por cima de tudo, e só o que eles pedem com isso a prefeitura dá mais uma ajuda, melhor ainda eles estão

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

satisfeitíssimos e afirma, que espera que esse exemplo se multiplique por toda a Boa Vista, por toda Roraima, porque o Estado precisa produzir alimento. É inadmissível uma terra tão vasta se não tão fértil, não tão dadivosa, mas de qualquer maneira uma terra que pode produzir e imaginável comermos alface de Brasília, tomate de São Paulo, couve do Mato Grosso, afirma ser isso um absurdo se pode ser produzido tudo aqui a preço adequado, o custo de vida pode baixar e as pessoas podem ter esse emprego e isso que a prefeitura quer e ele agradece a intervenção da vereadora Odete porque é exatamente isso que eles estão pretendendo fazer. Vereador **RUBEN BENTO** –Ele diz que como sendo um dos autores do requerimento, não poderia deixar de registrar a presença do Dr. Aécio, Presidente da EMHUR e da sua equipe de trabalho, mas gostaria de ressaltar, mas gostaria de ressaltar que toda a iniciativa de estabelecimento de área de plantio e de hortas, de chácaras foi iniciativa do governo do Estado, do governador Neudo Campos, através da Secretaria do Bem-estar social e que lá implantou as famílias para produzirem aquelas hortas, ele afirma ter tido o privilégio de um vez participar da entrega de vários títulos, vários documentos para muitos produtores ele não lembra no momento a quantidade, mas lembra que além dessa reunião teve outras entregas, e todo o trabalho foi feito pelo governo do Estado, então, a prefeitura está dando seqüência. Continuando, um trabalho que já está praticamente dentro de um perímetro urbano mas que foi uma iniciativa do governo do Estado de instalarem as pessoas em lotes em chácaras, em terrenos para que pudessem produzir, ele louva a iniciativa do governo do Estado de instalarem as pessoas em lotes, em chácaras em terrenos para que pudessem produzir, ele louva iniciativa da prefeitura por está também apoiando e ajudando esse trabalho que realmente trará benefícios para todos da cidade de Boa Vista, afirma. Ele deixa registrado que foi o governo do Estado quem iniciou o trabalho lá naquela área que pode parecer pelo que estão ouvindo agora que o governo não teve nenhuma ingerência, nem um trabalho, nenhuma participação, naquela área da cidade, os documentos são todos do governo do Estado, como bem frisou o Vereador Otoniel Ferreira de Sousa, e portanto coube ao Governo, a iniciativa de implantar ali, chácaras e áreas rurais, mas se diz satisfeito com a explicação do DR. Aécio e com a colocação do novo mapa, agora afirma que já poderão votar o projeto, já com os esclarecimentos que forma dados. Inclusive afiram que o Dr. Aécio foi além do que eles pretendiam, porque a intenção do requerimento era ouvir somente a respeito da área, e o Dr. Explanou muito mais trouxe muito mais informação que eles precisam ouvir, e que foram feitas nesse momento. Agradece ao Dr. Aércio por sua presença e o projeto com certeza terá a melhor boa vontade deles para aprová-lo e dá as condições de trabalho a prefeita de Boa Vista. Dr. **AÉRCIO** – Vereador Ruben Bento, ele agradece a intervenção, afirmou que tem o maior respeito pela vossa pessoa, Vereador e ex-Deputado Federal, homem que Roraima inteira conhece sabe do seu caráter, saber de sua ação demais vereadores, ele afirma se sentir honrado, em vir a esta casas prestar esclarecimentos. Afirma não considerar que a convocação de um servidor do executivo seja um ato de violência, ou um ato brutal, ou qualquer coisa desse tipo, muito pelo contrário, aqui tem que se deliberar conhecimento de causa a gente tem que trazer as informações, e obrigação deles, afirma, venho e vim e virá tantas vezes forem necessária e trará suas explicações que a sua mente e a sua capacidade estiverem no limite. Além disso afirma que não pode fazer, mas agradece a maneira como foi tratado, com tanta gentileza, como sempre foi tratado, com tanta gentileza , como sempre foi tratado, agradece a sua equipe, a Dra. Carolina, que é técnica de regularização fundiária da EMHUR, diretoria tão complicada e que ela está dando um jeito nisso, os técnicos que existem lá, o Jair que é um dos braços direitos da EMHUR, agradece a

presença das pessoas que está presentes e que vieram para ouvir tanta conversa que as vezes fica uma coisa repetitiva, causa as pessoas, mas em todo o caso ele considera essencial dizer e repetir e tornar a repetir para que os vereadores possam votar de acordo com a sua consciência, mais informados perfeitamente de todas as nuances do projeto de lei que está sendo aqui encaminhado, e do projeto de lei que está em discussão para que não pairem dúvidas e qualquer dúvida se por acaso surgirem estariam a disposição para novos esclarecimentos, agradece. Vereadora **LOURDES PINHEIRO** – Dr. Aécio Senhor sabe a satisfação que a gente tem, em recebê-lo nesta Casa, e sempre que foi solicitado sua presença aqui, foi de um conhecimento muito grade na sua área e sempre nos deixou completamente a vontade e fez as colocações que nós queríamos, eu digo como o Senhor, convidar um servidor municipal para comparecer a Câmara Municipal só engrandece, a casa e o executivo, porque aqui que nós trocamos idéia e aqui, que nós temos que discutir o que é bom para o nosso município. Se o esclarecimento do secretário ou dos seus técnicos, nós não temos o conhecimento profundo daquilo que estamos votando, fico muito feliz de vê-lo de volta na prefeitura e aqui nesta casa novamente porque na primeiro vez que foi secretário de finanças nós trabalhamos juntos e graças a deus o Senhor sempre foi uma pessoa que nós até hoje rendeu nossas homenagens. Parabéns pelo cargo, e eu não vou adentrar ao projeto porque infelizmente tenho ficado muito ausente desta casa , por problema de saúde e não participei do início e não gosto de falar daquilo que eu não tenho conhecimento, através do seu questionamento e do argumento dos vereadores, a gente sabe mais ou menos do que vai acontecer. Espero sinceramente que essas hortas venham servir, que tem alguma coisa para sobreviver ela tem dignidade resgatada. Então eu gostaria que essas hortas viessem também para resgatar as dignidade daquelas pessoas que estão aí, desempregadas sem ter o meio de vida para sobreviver. Eu quero parabenizar o Senhor, mais uma vez e desejar um sucesso muito grande, parabéns pela sua equipe e que Deus lhe abençoe e continue assim como o Senhor sempre foi. Continuando **AÉRCIO** – A mulher que mais mandatos de Vereadora tem em Boa Vista, tantas vezes Presidente desta Casa, minha amiga pessoal, eu agradeço de tudo que ela disse, mas tudo que ela disse é suspeito, porque um amigo quando fala de outro sempre tem que levar em consideração esse fato, mas em todo caso eu agradeço. Vereadora Lourdes é uma pessoas que fez e continua fazendo história e se Deus quiser vai continuar fazendo história por muito tempo ainda. Com a palavra Senhor **PRESIDENTE** – Não havendo, mais nenhum orador inscrito vamos para replica, solicito ao Vereador Otoniel para se ater ao projeto. Vereador **OTONIEL** – Eu não me lembro de ter desviado do projeto nenhuma vírgula. Tudo que nós falamos foi dentro da área envolvida na questão, consequentemente do projeto, mas ilustre Presidente da EMHUR, nós vamos oportunamente com certeza ir ao gabinete de Vossa Excelência vou tentar uma audiência com a prefeita para que se possa aprofundar um pouco mais essa questão. A mim confesso preocupação, apenas em razão da questão da titularidade, a concessão do documento ao posseiros. Em nenhum momento eu falei que o projeto fosse bom, que não tivesse objetividade que não resgatasse a cidadania de muitos. Entendo de que oferecer oportunidade de quem trabalhar é ótimo, mas essas pessoas elas também o horizonte, eu confesso a Vossa Excelência que eu não conheço nenhuma casa creditícia ou instituição que possa fazer financiamento sem que tenham um bem como garantia hipotecária. Por exemplo a titularidade da terra é para garantir a operação eu recentemente estive no Banco da Amazônia e observei o movimento feito pela associação dos produtores rurais ali de Iracema e 142 desses produtores tiveram de oferecer o seu bem, como garantia hipotecária numa cédula rural ignotíssima para obter os financiamentos , uma

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

área que já um outra metodologia uma inovação dentro do mercado financeiro e que o Banco ofereça empréstimos a não ser que o município entre como o interveniente garante, no caso para acudir essas pessoas. Disse que acha que os documentos, e sua preocupação, vai insistir em dizer, o oferecimento do documento a essas pessoas, na sua visão é o mais fundamental e que ele possam amanhã efetivamente amanhã, serem os legítimos proprietários e detentores do domínio, dessa área coisa que todo mundo sabe que até hoje não aconteceu. Disse que faz mais de dez anos, que o governo do Estado desapropriou essas terras da Diocese, faz muito tempo, pois ele estava com as escrituras públicas no cartório de imóveis em nome do governo estadual disse que aí entra na suas ótica, a questão do conflito da competência, disse quem é que vai dar o título o município o Estado, se está registrado no Estado no cartório de imóveis e no nome do Estado, e o município não tem poderes, para desapropriar terras públicas do Estado dificultar sobre maneira ainda essa questão, isso daí é que está trazendo uma grande indagação, mas eu me sinto satisfeito, até acho que Vossa Excelência por outras oportunidades deverá vim aqui e suas explanações são fundamentais, inclusive embasadas em lei, isso nos conforto, porque as vezes muitas pessoas entendem pensam de que convocar um secretário ou a prefeita é uma questão de confronto para brigar, nós estamos aqui discutindo amplamente um projeto que é de interesse social é essa minha visão, insisto apenas excelência uma audiência para que a gente dê continuidade nesta questão aí que eu vejo muito preocupação. **DOUTOR AÉCIO** – disse que o Vereador Otoniel sempre um batalhador da causa, da regularização fundiária de Boa Vista, disse que a lei brasileira tem mudado, muito no novo código civil, disse que ainda não conhece pelo menos ainda não acesso a Internet para saber exatamente o que foi aprovado, disse que ela só vai entrar em vigor da que a dois anos mais a gente, tem que começa ali agora, para ver se consegue entender para da que a dois anos. Disse que hoje as operações de crédito, as leis ficarão bem, mais flexíveis citou alguns exemplos. As operações de crédito de Internet com cartão de crédito, que não estão regulamentadas em lei e nem o código civil trata disso, tem regulamentação estritamente no banco central e as vezes uma regulamentação, muito precária, o direito comercial tem crescido brutalmente e a legislação não tem acompanhado. Disse que o cartão de crédito por si só se for procurar a lei do cartão de crédito não existe, cartão de crédito não existe, cartão de crédito é todo regulamentado por o banco central, portaria do Banco Central, não tem nenhuma lei tratando de cartão de crédito disse que em matéria de financiamento imobiliário, a caixa já está fazendo liseng, que é o arrendamento, residencial, não é mais hipoteca, disse que antigamente todo financiamento imobiário, supunha a hipoteca. Disse que o FNO hoje já está fazendo empréstimos com base em aval, o chamado aval cruzado, já não é mais a terra a garante é um avalista, já existe essa figura hoje que o FNO aceita, justamente em função de dificuldade de ocupação de terra pelo Brasil a fora, disse que em matéria de titularização daqueles terras disse que queria repetir mais uma vez disse que não estão mexendo em titularizações, disse que se eles pudessem desapropriar terras do governo, disse que fariam a prefeitura o faria, disse que ela não pode, porque a constituição federal não permite que a lei de desapropriação, se permitisse seria muito simples, ela desapropriação, se permitisse seria muito simples, ela desapropriaria e titularia e acabou, mas a gente espera sinceramente. Vereador **RUBEN BENTO** – falou já que foi uma ação que o governo no Estado iniciou, a gente tem a certeza, eu acredito sinceramente que o governo do Estado após a Câmara aprovar uma área rural para essa região toda. Eu tenho certeza que a Câmara com as informações que recebeu deve aprovar a lógica diz isso, o consenso diz isso a necessidade social diz isso, em aprovando eu tenho certeza que o governo

do Estado de pronto vai titular essas terras, vai reconhecer a posse, e de boa fé, das pessoas que foram autorizadas lá e que estão lá plantando produzindo com muito sacrifício, mas que com certeza venceram essa luta e futuro serão grande produtores. Eu espero e imagino, e é o meu sonho. Com a palavra o Vereador **SEVERINO-** ao ouvir a replica, eu vi mais confundido, não sei se o meu entendimento é menor do que os demais pares e das pessoas, mas o que eu ouvir aqui, ao longo das explanações e que a área do Estado onde existe um projeto do Estado para lotes urbanos até 600 metros quadrados e se transformado em rural esses lotes não poderão ser menores do que 10.000 metros quadrados, aí criou um problema para titulação disto eu tinha cem lotes de 600 metros quadrados e vou ter que reduzir porque o município transformou essa área urbana em área rural, vou ter que reduzir para dez lotes, ao beneficiário, eu acho que ao invés de ajudar o município talvez sem ter se atentado para abrangência do projeto, abrangência do que estão fazendo com essas pessoas trabalhadoras humildes, criando um problema seríssimo. Já estão enfrentando problema financeiro, já estão equacionado, o problema fundiário tem que ser resolvido da forma mais ágil. Espera que o título chegue mais rapidamente para essas pessoas, se ele me falar em cooperativa agora que essas pessoas de posse de seus títulos se consorcie. O avalista é o município que está dando garantia, ao sistema financeiro, ou se for feito pelo que eu entendi pelo município, o sistema financeiro atual está fora. Então eu não entendo porque esta necessidade de retroagir uma zona urbana a uma zona rural, onde todo projeto em cima do antigo plano diretor, houve a mudança nova divisão territorial do Estado de lá para cá, muita coisa mudou e pouca , coisa foi aperfeiçoada. Agora nós justificarmos e fazer essa população entender que o município está querendo ajudar quando na verdade dentro do Estrito da lei, hoje nós temos lá quantas chácaras com menos de dez mil metros quadrados, quantos produtores estão lá nos seus lotes bem menores do que a zona rural, a lei exige para que aja título, haja documentação legal, e se o município já está suprindo, eu acho que esse projeto não tem essa urgência de ser executado e sim uma parceria. O município como já está dando continuidade nesta ajuda, o governo do Estado providenciaria a titulação dentro dos moldes que já existe para que haja com agilidade porque o município não pode ceder esses títulos e sim o proprietário da área, que é o governo do Estado. A partir da titulação, aí sim que por enquanto se este difícil esse título sair a prefeitura está tornando com esse projeto, ele bem mais complicado. Provavelmente não saia nos próximos 200 anos. Com a palavra **AÉRCIO** - Qual eu falei de aval de financiamento daquelas pessoas, esse aval não é da prefeitura não pode da aval, a prefeitura para 'da em qualquer coisa tinha que passar pela Câmara municipal ela é impedida de dá aval. Esse aval é particular um amigo do cidadão lá vai ao Basa atrás do FNO pega o empréstimo com o aval de um amigo dele, de alguém que tenha alguma posse, a prefeitura não mete nisto, mas a prefeitura está sim, num projeto que o governo queria fazer de áreas rurais de hortifrutigranjeiros, ir na metade do caminho e desistiu, a prefeitura está apenas dando continuidade. A ajuda que a prefeitura está dando é fazendo as estufas desenvolvendo, educando aquelas pessoas para operar as estufas, e não é tão simples quanto pode parecer, está dando orientação técnica, está dando alguma coisa financeira, mas isso vai impedir o Governo de titular esses lotes. Eu peço desculpas, mas o governo está errado e vidente se o governo não titular a pessoa jamais terá escrito, que contra o poder público Estado, união, município não há uso capeão, não há direito adquirido nesta lei 1057, havia uso capeão contra terra pública, mas o Presidente vetou todo capítulo. Realmente daqui a 200 anos, se o governo não estiver disposto continua. Mas eu acho que bem antes disto, outra pessoas será eleita e irá titular essas terras. Com a palavra Vereador **IVO CANTANHEDE** – fiquei

satisfeito com suas explicações tinha realmente dúvidas, eu juntamente com o Vereador Ruben, foi tiradas essas dúvidas, está bem claro. Eu tenho certeza que a prefeita Teresa Jucá, irá incentivar e levar a sério esse projeto porque o governo que hoje está aí, como próprio certos vereadores falaram aqui, foi quem implantou o projeto de hortifrutigranjeiro, em nossa periferia, mas implantou e esqueceu de apoiar, de dá apoio aquelas pessoas que foram colocadas nesses bairros, bairros esses que agora o próprio governo que doou essas áreas está querendo tomar para transformar em conjuntos porque foi projetos mal elaborados, projetos eleitoreiros, usados perto de campanha e que simplesmente só foi a enganar o povo que foi colocado como exemplo a própria Campolândia que foi doado por esse governo que hoje está aí, em época de campanha com o intuito de criar um mercado de trabalho com intuito de criar uma agricultura para abastecer a cidade, mas simplesmente foi deixado como tá hoje, aquele povo da Campolândia entregue a própria sorte, como é do conhecimento de Vossa Excelência disse que tem certeza que Teresa Jucá irá fazer um trabalho é um trabalho sério, juntamente com a equipe dela, ela não tá fazendo isso para se eleger a nada é um trabalho voltado as comunidades, as pessoas que tão lá já sofrendo e que tão sendo penalizadas por um erro do governo na época de campanha, então Doutor Aécio tá de parabéns a EMHUR, a sua equipe como tá de parabéns a equipe da Teresa Jucá como tem certeza que esses projetos só vão trazer benefício a Roraima, disse que tem certeza que mais tarde estarão vendo o resultado dele e estarão todos aqui agradecendo quem sabe até mandando uma moção de aplauso ou de apoio a prefeita. E agradeceu por suas explicações. **DOUTOR AÉCIO** – Disse que ele é que agradece por suas palavras tão gentis, Vossa Excelência, uma pessoas muito fina, muito educada disse que deve essa manifestação como, mais uma manifestação da educação da gentileza e da fineza de Vossa Excelência. Muito obrigado. Vereador **GEORGE MELO** – disse que também queria se solidarizar ao Vereador Ivo, até porque não é surpresa para ninguém a falta de compromisso de que o governo do Estado tem com aquelas pessoas que estão naqueles lugares longe, sem condição nenhum de sobreviver. Disse que hoje ele quer fazer uma alusão a obra de Guri, graças a Deus só saiu porque foi com o dinheiro federal se fosse porque aqui o dinheiro não chegaria lá, como também não tá chegando nas mãos dos agricultores, então todos sabem que 26 milhões de dólares foram gastos com postes caindo, pela beira da estradas, disse que o homem do campo está isolado, não tem apoio de nada e um trabalho desse deveria ser aplaudido, apoio a população, tá sendo dado, disse que tem certeza que este projeto já tá sendo beneficiado, não só a prefeitura, mas também a agilidade dos moradores, o FNO já saiu dois FNO, tá saindo um caminhão frigorífico, disse que tem certeza, com habilidades dos moradores e o apoio da prefeitura quem poderá que o Estado pudesse também ajudar, para que essa economia fosse ainda mais fortalecida, parabéns Doutor Aécio, pela a explicação que nos tem dado aqui disse que tem certeza que todos os vereadores, estão com a idéia muito clara do projeto, que foi exposto. Doutor **AÉCIO** – disse ao Vereador George Melo, líder da prefeita na Câmara, agradeço suas palavras e só tem a dizer que vamos trabalhar, que continuamos trabalhando, disse que seu esforço na EMHUR, e na prefeitura, é no sentido de atender as necessidades do povo de Boa Vista, em todos os sentidos. E muito obrigado. O Senhor Presidente falou que queria agradecer a presença do nobre companheiro doutro Aércio, Presidente da EMHUR que atendeu o pedido, nossa solicitação e esperamos que com as explicações do Presidente da EMHUR, todos os nossos pares, tenham tirado suas dúvidas para analisar e votarmos o projeto em hora discutido com o Presidente da EMHUR. O Senhor Presidente passou a palavra ao Doutor Aércio. Doutor **AÉRCIO** – Disse que espera de todos corações ter tirado as dúvidas, que por ventura

existiam na mente de alguém, agora cada Vereador vai votar, vai votar de acordo com a sua consciência, disse imaginar ele sabendo exatamente o que está votando para não ocorrer depois como o Vereador Otoniel aqui no projeto anterior, arrependeu-se de ter votado, talvez por que faltasse a ele essas informações todas as vezes a pressa faz com que as pessoas se enganem, ele disse que se enganou, isso é um fato normal, então eu imagino que agora com esses esclarecimentos, tenho certeza que as pessoas vão votar o projeto consciente, e mais ainda tem certeza que vão votar a favor do projeto, porque é um projeto justo é um projeto que trás benefícios a Boa Vista, benefícios econômicos, sociais e financeiros num futuro mais distante, porque a produção agrícola, faz isso, e tenho certeza que a Câmara ouvindo o povo e cada Vereador ela vai votar consciente, mas uma vez agradeço a convocação que recebi, para esclarecer nesta casa, esclarecer ao povo de Boa Vista, as ações que nós estamos fazendo na prefeitura, agradeço e me coloco a disposição para novos esclarecimentos, para nova vez vier aqui, tantas quantas forem necessária nesta projeto, em outros projetos no futuro e espero sempre ser recebido como fui recebido hoje, com muita educação, um tratamento de nobreza, que a Câmara sempre coloca, a disposição a quem vem aqui, e de sua praxe e de sua norma, são pessoas que independentemente de partido político, se comportam com muita decência, com muita correção, defende suas idéias o que é do jogo democrático, e agradeço em especial a direção da mesa, o Vereador Presidente Flávio Chaves, que soube dirigir com tanta paciência, com tanto jeito e com tanta competência essa reunião e agradeço os demais, muito obrigado. Com a palavra **FLÁVIO CHAVES** – Vamos suspender a sessão por três minutos paraque o Presidente da EMHUR possa se ausentar. Passaremos para **ORDEM DO DIA,** que ontem dois requerimento apresentados pela Vereadora Odete é moção de pesar que nós vamos dá continuidade. Solicito o Senhor Secretário fazer a leitura do requerimento 033 e vamos ler os requerimentos, 033 e 034, os dois juntos vão ser lidos. Com a palavra **SECRETÁRIO –** Requerimento 033/01 através deste solicito a mesa uma vez ouvir do plenário, nos termos regimentais, no artigo 110, inciso desta legislatura que seja apreciada a moção de pesar dirigida a família Espir por especial a Senhora Rufina e seus dois filhos parentes do Senhor Bruno Espir como tributo de reconhecimento por seus relevantes serviços a comunidade roraimense não somente em sua vida profissional quanto de homem público, por si interessar dos interesses da sociedade. Dona Espir demonstrou em sua vida de trabalho, quando grangeou simpatia nos seus relacionamentos com a sociedade roraimense, razão porque conto com os nobres parlamentares desta casa na aprovação desta moção, plenário Estácio Pereira de Melo, Boa Vista-RR 21 de agosto, Odete Domingues-vereadora,. Requerimento 034/01 através deste solicito a mesa uma vez ouvir do plenário, nos termos regimentais do artigo 110 inciso 10 desta casa legislativa que seja apreciada a moção de pesar dirigida a Diocese de Roraima por especial a família do frei Artur Agustine como tributo de reconhecimento dos seu relevantes serviços da comunidade roraimense. Não somente em sua vida eclesiástica quanto aquelas voltadas as comunidades indígenas de Roraima. frei Agustine mostrou em sua vida, dedicação as causas religiosas onde grangeou simpatias em seus relacionamentos com a sociedade roraimense, quando no trabalho realizado junto as comunidades indígenas. Plenário Estácio Pereira de Melo. Boa Vista-RR 11 de agosto de 2001, Odete Domingues-vereadora. Em discussão. Vereadora **ODETE** – Eu acredito que essa moção de pesar vai simplesmente dá os nossos sentimentos a essas famílias em lutadas principalmente que veio de longe e que aqui foi fatalmente vitimado num acidente de trânsito. E a família Espir pelo trabalho que ele prestou a sociedade principalmente no município de Bonfim, foi secretário da Agricultura, na época do prefeito Paulo Tiririca, e hoje ele deixa

também uma família que radica e prestando serviço a sociedade. Gostaria que votassem para que essa casa prestasse esse voto de pesar a essas famílias inlutadas, e também as lideranças indígenas porque foram vítimas também da imprudência no trânsito nas rodovias, muito obrigada. Com a palavra Senhor **Presidente** – nós passaremos para votação do requerimento 033/01 ao Senhor Bruno, na qual nós tivemos o prazer de conhecê-lo pessoa de grande relevância no município de Bonfim, homem que ajudou muito a desenvolver aquele município, que deixa muitas saudades a seus familiares, inclusive ao nobre amigo e companheiro Júnior Campos, genro do seu Bruno, homem da Pipoquinha. Solicito ao secretário que proceda a chamada do Vereador para votação do requerimento. **SECRETÁRIO** – Vereador Alfonso Rodrigues – aprovo, Vereador Aldo Dantas – aprovo, Vereador Pastor Artur – aprovo, Vereador George Melo – aprovo, Vereador Ivo – aprovo, Vereador Natanael – aprovo , Vereadora Odete – aprovo, Vereador Otoniel – aprovo, Vereador Walteir – aprovo. Senhor Presidente 9 vereadores disseram sim e nenhum não. o Senhor Presidente deu por aprovado por unanimidade dos presentes o requerimento 033/01 de autoria da Vereadora Odete Domingues. Em seguida o Senhor Presidente solicitou o Senhor secretário fazer a chamada dos vereadores para votação do requerimento 034/2001 de autoria da Vereadora Odete sobre moção de pesar ao Frei Artur Augustine. Alfonso Rodrigues – aprovo, Aldo Dantas – Explicação de voto, disse que pelo seu entender, que a moção de apoio, tem que ser dadas as pessoas que realmente fizeram alguma coisa pelo Estado de Roraima , que realmente queiram prejudicar o Estado de Roraima, que realmente venha trazer um benefício a esse Estado. Disse que jamais vai votar um moção de apoio a um frei , que dá incentivo a invasão de terras, invasão de fazenda, a grilagem quebradeira de pontes, incentiva os índios contra os fazendeiros, disse que isso não está na sua parte de dar moção de apoio a uma pessoa dessa que Deus o tenha votou contra a moção de apoio ao Frei. Vereador Pastor Artur – disse que é uma moção de pesar, disse que é favorável, deu os pesares ao frei e qualquer outra pessoa que vier a falecer, estão aqui a favor a moção de pesar, sim. George Melo – disse pela aprovação, mas queria justificar, acha que tem que valorizar o homem, não só como as pessoas que atuam na vida, pela força o que você acredita na sua idéia, e realmente você leva, é como você torna é como um referencial de vida, disse que acha que realmente essas pessoas que acreditam no que faz, acredita na força do ser humano, as pessoas que realmente transforma a sociedade e seja ela de esquerda, de direita, independente de lado, falou isso daí tem que valorizar, por isso ele é favorável. Vereador Ivo – sim, Natanael Nascimento – aprovo, Odete – pela aprovação, Otoniel – disse que tem consciência que o Frei horas dessa já está no céu votou sim, Walteir – sim, Marcos da Byte – sim. Senhor Presidente 9 vereadores votaram sim e um não, o Senhor Presidente deu por aprovado, pela maioria dos vereadores, a moção de pesar ao Frei Artur Augustine. O Senhor Presidente falou que pelo adiantamento da hora não vai ter Explicações Pessoais, e comunicou para próxima Terça-feira o projeto de lei 014 de 2001 de autoria do poder executivo o qual disponha sobre a autorização do poder executivo alienar, bens públicos. Vereador **OTONIEL** /- disse ao Presidente apenas para comunicar aos colegas vereadores que a comissão especial processante convoca os membros dessa comissão para amanhã dia 23 as 15:30 horas na sala da acessoria jurídica para oitiva do Vereador Chico Doido, com relação ao processo que tramita nessa casa disse que nessa oportunidade quer convidar a todos os vereadores que terão acesso a comissão terão apenas, não terão direito de voto, mas terão direito a participar e assistir, porque eles vão precisar que os vereadores os informe efetivamente para que a sociedade tome conhecimento quem lhes ofereceu, lhes doou, e deu

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

os atestados médicos, que foram constados a sua falsidade de acordo com os exames grafotécnicos, realizados pelo instituto de criminalística, pela polícia federal de Brasília, tá o convite aos senhores que não fazem parte da comissão e a convocação aos demais companheiros, que fazem parte da mesma. Em seguida o Senhor Presidente comunicou também que é uma responsabilidade muito grande, desta comissão e que eles tem que lutar contra o tempo, que ela tem uma prazo bem esticado, porque houve uma demora da polícia Federal para o resultado do exame grafotécnico, então podem perder prazo. Disse que finalmente quer convocá-los os pares para na Terça-feira, sessão normal onde apreciarão projetos já lido nesta casa. Não havendo mais nenhum orador que queira se pronunciar, o Senhor Presidente convocou a todos para a próxima Sessão, a partir das nove horas e deu por encerrada a presente Sessão. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**" Boa Vista-RR, 22 de agosto de 2001. XXXXXXXXXXXXXXXXXXX\XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Flávio dos Santos Chaves
Presidente

Marcos Francisco S. da Silva
1° Secretário